ANNO [illegible] — [illegible] — QUINTA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

[illegible] . . . 13$500
[illegible] idem. . . . 26$000
[illegible] anno idem. . . . 37$000
[illegible] avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel [illegible]

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Agosto, ás 4 horas e 38 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foi hoje approvado na Camara dos Deputados em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Agricultura.

Foi hoje reconhecido deputado pelo 7.º districto da provincia de S. Paulo o Dr. Rezende.

Acha-se gravemente enfermo o senador Visconde do Bom Retiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 11 de Agosto.

S. M. F. D. Luiz I, rei de Portugal, deixando a Inglaterra, acaba de partir para a Hollanda e Dinamarca.

BERLIN, 11 de Agosto.

O general de Werder acaba de ser nomeado governador militar de Berlin.

VALPARAISO, 11 de Agosto.

A secca, que reina, ha algum tempo, no Chile, compromettou muito as colheitas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Agosto de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NATAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

NAUFRAGIOS E SALVAMENTOS

(*Continuação*)

D'este desastre escaparam apenas : o mestre Owen (a nado), o marinheiro João Rice (que foi arrojado á praia agarrado a uma escada), e o marinheiro Jayme Towsey (agarrado a uma taboa do convez).

Não foi sem um proposito definido que transcrevemos a narração de La Landelle, e foi elle o de tirarmos do facto uma conclusão em harmonia com o nosso livro.

O nadador Hénin mostra-nos bem o que pode a arte de nadar, quando a ella se reunem a robustez e um coração que não treme diante do perigo. No final desta catastrophe os nadadores, mediocres mesmo teriam podido salvar-se agarrados a taboas, a remos, aos mil apoios que o navio desmantelado offerece fluctuando aqui e alli. E, se as mulheres pereceram todas, foi porque se agarraram umas ás outras, o que se reconheceu pelos cadaveres que o mar arrojou á praia, e que vinham aos dous e tres agarrados n'um ultimo e convulsivo espasmo.

No fim do livro, como estamos, não queremos deixar o leitor debaixo da tristissima impressão d'estes acontecimentos.

E' vulgar affirmar-se que em Portugal se não sabem recompensar serviços de certa ordem,—e que os heroes como Joaquim Lopes, Maio, Simão, etc., têem por futuro a miseria.

Pois diga-se bem alto, para honra nossa : estes tres homens encontraram quem, na alta posição que occupa na sociedade portugueza, comprehendesse que certas distincções não podem, sem desdouro para o paiz que tal consente, assentar em um peito coberto de andrajos. Joaquim Lopes, o velho e heroico marinheiro de Paço d'Arcos, veste honrosamente a farda de tenente da armada ; ao Simão e ao Maio pensões modestas, mas que os põem ao abrigo da miseria, são abonadas pelo bolsinho particular d'el-rei D. Luiz.

E a verdade é que um cavalleiro da Torre e Espada não pode extender a mão á caridade publica.

Em França (sirva isto de lição aos praguentos e más linguas cá da nossa terra) um valente marinheiro, Zacharias Duboaque, cavalleiro da Legião de Honra por innumeros e heroicos actos de salvação vive na miseria, succedendo que—«*em sua choupana quasi destelhada faltam muitas vezes o lume na lareira e o pão na mesa ; actualmente, como os seus sessenta e nove annos já lhe não permittem trabalhar no mar, Zacharias Duboaque, sua mulher e seus filhos, passam os dias na praia desde pela manhã até á noite, quer de verão quer de inverno, apanhando limos ; esta colheita constitue o unico recurso da pobre familia*». Eis o que diz La Landelle ; e não é, infelizmente, o unico facto d'essa ordem que elle cita.

E concluo com esta sentença que quizeramos inscrever com letras de ouro : *Pas de gloire sans pain.*

Quer dizer :—«Honras e glorias que não garantam os meios de subsistencia representam a mais pungente das ironias.»

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1886.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelos commerciantes R. Drusina & C., do julgado da junta do Thesouro Provincial,que confirmou o despacho do Consulado, obrigando-os ao pagamento do imposto de gyro commercial por mercadorias estrangeiras reexportadas em 8 volumes para o Rio Grande do Norte ; e, considerando de accordo com a informação do inspector do mesmo Thesouro, de 30 de Junho ultimo, que taes mercadorias foram desembarcadas nesta provincia e entraram no movimento da casa commercial dos recorrentes, ficando assim comprehendidas na cobrança d'aquelle imposto : resolve negar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta cópia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, Affonso Pacheco de Albuquerque Maranhão ; e, tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, de 28 de Julho findo, sob n. 304, resolve designar o 4.º batalhão de infantaria do serviço activo da mesma guarda nacional para o supplicante ser a elle aggregado. —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 751, de hontem datado, resolve nomear os cidadãos Antonio Pereira da Silva, Liberato Amazonas de Lacerda e José Alves de Souza para os lugares que estão vagos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Catende, do termo de Palmares.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, resolve conceder-lhe dispensa do lapso do tempo decorrido, afim de tirar a portaria de 1 de Junho ultimo, pela qual foi prorogada por 60 dias a licença com que estava o peticionario para tratar de sua saúde. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. 11 exemplares da collecção de leis e decisões do governo de anno de 1825.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar entregar a pessoa que se apresentar devidamente autorisada pela Camara Municipal da Conceição da Pedra o padrão de pesos e medidas do systema metrico decimal remettido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas com o aviso de 19 de Abril de 1884, sob n. 18, com destino a mesma Camara e que se acha recolhido na Alfandega d'esta cidade.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca da Escada.—Devolvo a V. S. o incluso requerimento que veio annexo ao seu officio de 20 de Julho findo, e em que o capitão do 15º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional, sob seu commando Manoel Henrique da Silva Luna pede guia de passagem por ter fixado a sua residencia no termo de Porto Calvo, provincia das Alagôas, afim de que mande passar a dita guia, conforme lhe foi determinado por despacho de 16 de Junho anterior, exarado no referido requerimento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a prestar a musica desse Arsenal para, mediante uma gratificação, tecar uma festa no Instituto Academico, no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã, ao meio dia, 3 praças afim de conduzirem um criminoso do termo de Caruarú onde tem de ser submettido a julgamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., afim de ser entregue ao almoxarife desse presidio, o incluso conhecimento de haver sido recolhido aos cofres da Thesouraria de Fazenda a quantia de 48$000, que acompanhou o seu officio n. 202 de 15 de Julho findo, importancia do salario devido a João Francisco dos Santos, Antonio Francisco de Souza e Francisco Dourado de Azevedo, por serviços por elles prestados a bordo da galera ingleza *Mary P. Kitelsen*, não tendo sido a referida quantia distribuida por não se acharem nesse presidio aquelles individuos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Olinda. -Não pode ser approvada por esta presidencia a classificação annexa, por cópia, ao officio de Vmc., de 27 de Julho ultimo :

1º porque os escravos menores de 21 annos, que, segundo diversos avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, entre outros o de 31 de Março de 1883, são os filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação; o que não se dá com os quatro preferidos. Ainda quando assim fosse, sendo a quota de 1:118$964, além do saldo da anterior, (144$522) deveriam preferir os mais velhos, afim de não virem a ser preteridos, declarando-se os nomes dos pais.

2º, porque os escravos, conjuges Joanna e Manoel, formam classes distinctas, conforme o aviso de 26 de Janeiro de 1883, preferindo a mulher ao homem, ainda que este tenha peculio e aquella não.

3º porque antes da classe, maior com filhos escravos menores de 21 annos, existem as de conjuges pertencentes a differentes e aos mesmos senhores, os quaes preferem aquelle, na ordem em que se acham.

Cumpre, portanto, que tenham lugar novos trabalhos. — Remetteu-se cópia ao juiz de direito da comarca.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Buique.—Não póde ser approvada a classificação, que por copia Vmcs. enviaram com o officio de 15 de Julho, hontem recebido :

1.º Por não constar qual o nome da mãi de Luiz, já libertado pelo fundo de emancipação ;

2.º Porque, não podendo passar-se de uma a outra classe de familia, sem que esteja esgotada a anterior, não consta isso á respeito da classe de Rosa ;

3.º Porque, preferindo o conjuge, que tiver maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, e, na falta destes, menores de 21, ainda que não tenham peculio, foi classificado Firmino antes de Basilio, quando da copia vê-se que este tem um filho, e aquelle não, além de que Basilio tem o peculio de 50$ e o de Firmino é de 25$000.

Por tudo isto recommendo que se faça nova classificação.—Remetteu-se copia ao juiz municipal e de orphãos do respectivo termo.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Timbaúba.—Não tendo sido ainda observada a determinação desta Presidencia de 12 de Julho ultimo, não póde ser approvada a nova classificação annexa por copia ao officio de Vmcs., de 26 do dito mez.

Não só da dita copia não consta a idade dos filhos dos escravos classificados ; mas ainda não consta que esteja esgotada a primeira classe dos conjuges preferidos. — Remetteu-se copia ao juiz municipal e de orphãos do respectivo termo.

Portarias :

— A' Camara Municipal da Conceição da Pedra. — Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 19 de Abril de 1884, sob n. 18, remettido o padrão de pesos e medidas do systema metrico decimal destinado á Camara Municipal da Conceição da Pedra, nesta data autoriso o inspector da Thesouraria de Fazenda a mandar entregar á pessoa que se apresentar devidamente autorisada o dito padrão, pelo que recommendo á mesma Camara que providencie com urgencia para o seu recebimento, dando conta do resultado a esta Presidencia.

Fica por este modo respondido o seu officio de 11 de Julho proximo findo.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande transportar gratuitamente, á ré, desta capital ao porto de Aracajú, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a D. Maria Prado Fontes e seus tres filhos menores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Gamelleira.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual Vs. Ss. communicam haverem se reunido nesse dia, como foi determinado, para cumprimento da circular de 27 de Maio.

— *Mutatis mutandis* á junta classificadora de escravos do municipio da Escada.

—A' agencia da companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Marquez de Caxias*, chegado da Bahia e escala, regressará no dia 6 do corrente. as 4 horas da tarde.

— A' companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr, vice presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de ter de seguir para os portos do sul até a Bahia á 7 do corrente, as 5 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1886.

Affonso de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Company Limited.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

A mesma, Francisco da Fontoura Brito e Vicente de Assis Tavares.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza.—Sim.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Dê se.

Dr. Israel Cysneiro, Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, e coronel Miguel Telentino Pires Falcão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Ignacio e Maria José Pessôa Ayres.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Adriano de Souza.—Pague-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1886.

O ajudante do porteiro,
F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 776.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Agosto de 1886. - Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Lourença Maria do O', vinda do termo de Páo d'Alho, com destino ao Asylo da Tamarineira, por estar soffrendo de alienação mental.

A' ordem do subdelegado do Recife, Chas Oscar e João Bell, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Maria Mathilde dos Prazeres, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, João Francisco do Nascimento, conhecido por *João Pequeno*, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, José Francisco das Chagas e Manoel Luiz dos Anjos, por embriaguez e offenses á moral publica.

A' ordem do da Torre, Pedro Lourenço Dias, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Antonio José do Espirito-Santo, Francisco Elias de Assis, Francisco Candido Saraiva dos Santos, Firmino Augusto dos Santos Mello e Candido José Marcelino do Espirito-Santo, por disturbios.

— Hontem, ás 4 horas da tarde e no becco da Carrapateira, pertencente ao 1.º districto da Bôa-Vista, o individuo de nome João Francisco do Nascimento, conhecido por *João Pequeno*, estando armado de uma faca, tentou assassinar a Manoel Joaquim de Jesus.

O delinquente foi preso em flagrante e contra elle abrio o subdelegado do districto o competente inquerito, que tendo sido hontem mesmo concluido, nesta data teve o conveniente destino.

— Em data de 10 do corrente assumio o cidadão Luiz Ignacio Lessa de Mello o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagôa Secca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia, -O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1886

Francisco Ferreira Baltar.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manoel Antonio Alves Mascarenhas.—Certifique-se.

Joaquim Lopes Machado, officio do Dr. procurador dos feitos, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerbue e Silva & Irmão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra.—Como pede.

Pret do corpo de policia. —Examine-se.

Manoel Marques da Silva, Irmandade da Bôa-Viagem e Mauricia Maria da Conceição.—Pague-se.

Luis José da Silva Gomes, Officio dos Drs. chefe de policia, Procurador dos feitos e Inspector geral da Instrucção Publica, José Landelino de Almeida Andrade, vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Dr. Israel Cisneiro, Visconde de Itaqui do Norte, Miguel Tolentino' Pires Ferreira e Manoel Joaquim de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. contador.

Camilla do Carmo Torres.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Joaquim Antonio Pereira Bastos e Mariana Augusta da Rocha Bastos.—Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1886

Commendador Antonio Henrique Rodrigues, Julio Pires Lobo, Evaristo Rodrigues Vianna e Inez Maria Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

— 11 —

Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva, Maria Eufrosina de Freitas, Dr. procurador dos feitos, o mesmo, Santos & Motta, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e Viuva Constantino P. F. da Silva & C.—Informe a 1.ª secção.

Seixas Bastos & C.—Informe a 1.ª secção, tendo em vista os documentos de receita.

José Marques Ferreira e Manoel Eduardo de Sant'Anna.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Maia & Rezende.—Deferido de accordo com a informação.

Os mesmos.—Deferido de accordo com a informação.

Os mesmos.—Informe a 2.ª secção.

G. Laporte & C.—Certifique-se o que constar.

INTERIOR

Meio circulante

IV

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Interrompemos hoje a serie de considerações que temos dedicado a este magno assumpto, dispostos entretanto a volver a elle quando nos forem oppostos argumentos que tornem a discussão necessaria e proveitosa ; tão profunda é a nossa convicção sobre a influencia fatal do papel-moeda.

Excessivo ou defeituoso, máo pela quantidade ou pela qualidade, actuando porém, como causa poderosamente perturbadora, o nosso meio circulante sem valor, sem base e sem limite constitue erro economico tão grave, affecta tão perigosamente o nosso organismo social, que o dever de combatel-o sem misericordia impõe-se-nos como missão patriotica.

Não julgamos util agora emaranharmo-nos em questões puramente especulativas, nem repetir em tom plangente a enumeração das causas que produziram o estado actual e para o qual todos mais ou menos, directa ou indirectamente contribuimos.

O mal está patente : cumpre provêl-o de remedio

Não advogamos já a solução radical, immediata, de problema, porque a lição do passado faz nos receiar que planos engenhosamente urdidos não passem de planos, sem jámais chegarem á realisação.

Tambem convém considerar que as enfermidades chronicas não aconselha a sciencia que se applique medicação por demais energica e de acção prompta.

Pelo que já dissemos em nossos anteriores artigos, vê-se que aceitamos a medida proposta pelo Sr. ministro da fazenda a quem não se póde contestar o merito de ter enfrentado o problema com a firme resolução do homem de estado que quer prestar serviço real a seu paiz.

Propoz o Sr. ministro que no anno financeiro de 1886—1887 seja retirada da circulação a somma de cinco mil contos de papel-moeda, obtendo-se os fundos precisos por meio de operação de credito, emissão de apolices, ou outra qualquer. Adoptada a proposta, fica a retirada do papel decretada em lei, é obrigatoria para o governo.

Nos exercicios futuros o caracter obrigatorio da medida fica independente das circumstancias occasionaes ; um titulo da receita do paiz é especialmente applicado ao serviço da reducção do meio circulante, e este titulo de receita é da natureza d'aquelles que tendem a crescer acompanhando o desenvolvimento da vida nacional.

Dir-se-ha, talvez, que esta proposta não passa de tentativa, que é antes um expediente do que uma solução. Longe de o contestar, entendemos que nas condições actuaes é desse modo, por tentativas, apalpando cuidadosamente o terreno, que devemos caminhar em assumpto tão grave e complexo.

Nem valha esta confissão como abandono, sequer momentaneo, do que temos sempre sustentado ; querendo hoje como hontem a extincção completa do papel-moeda, fazemos apenas concessões ás circumstancias do momento, e ás difficuldades praticas.

Ainda ninguem póde fixar *a priori* os limites do meio circulante de nenhum paiz, tantas e tão varias são as causas que determinam a sua expansão ou retrahimento. Onde o instrumento das permutas tem valor intrinseco e universalmente reconhecido a proporção estabelece-se automaticamente : onde, porém, circula o papel-moeda inconvertivel não ha limites, ou melhor, o meio circulante torna-se sempre apparentemente insufficiente porque a consequente e necessaria, embora artificial, elevação de todos os preços, occulta, mascára, o excesso real da circulação.

Bem sabemos que um paiz que desgraçadamente entrou no regimen do papel-moeda, não póde sahir delle de um jacto, pela simples vontade de seus mais bem intencionados estadistas.

Procedamos, pois, por esforços graduaes : façamos como o medico prudente que administra o remedio consultando frequentemente o pulso do doente.

Retiremos da circulação no corrente anno financeiro a somma de cinco mil contos ; e repitamos nos annos futuros a operação até que por innegaveis manifestações conheçamos todos, não só o governo, não só os legisladores, mas tambem e principalmente o povo, que é chegado o momento opportuno de entrarmos, quanto ao regimen da circulação, na communhão dos povos civilisados.

Nós que nos temos sempre mantido afastados dos partidos politicos, temos entretanto a nossa orientação politica, a que procuramos ser fieis ; é a politica dos interesses geraes do paiz de que somos filhos e por cuja prosperidade trabalhamos com as melhores intenções.

E' ainda esta politica que nos faz desejar treguas das luctas partidarias na discussão de uma medida como a proposta pelo Sr. ministro da fazenda, que consideramos o primeiro passo, modesto mas prudente para a realisação de uma idéa por que temos constantemente combatido.

Adoptada patrioticamente pelo corpo legislativo essa providencia, inscripta em lei, estará porventura fechada com ferrea barreira a estrada do abuso em materia de circulação? Não, por certo. Desacompanhada, a medida será apenas precursora de novas decepções. O que é indispensavel, o que desejariamos ver profundamente impresso em todos os espiritos, é a convicção de que temos caminhado [illegible] e precipitadamente na exigencia e na decretação das despezas publicas ; é que a miragem de melhoramentos emprehendidos sem maduro estudo, sem consultar as forças nacionaes nos vai arrastando para o abysmo ; é que no ardor das lutas politicas temos esquecido que cumpre, antes de tudo, lutar pela vida da nação.

Quando a iniciativa individual não tem ainda, como entre nós, força bastante para abrir caminho por entre as difficuldades que oppõem a nossa propria natureza, a vastidão do territorio, a escassez e máos habitos da população, ás classes directoras incumbe grave responsabilidade.

Onde está a estatistica, o conhecimento elementar da população valida que ociosa vaga por estas regiões immensas ? Quaes as medidas lembradas para o seu aproveitamento, para transformar os ociosos em productores ? Bastará apenas chamar a immigração ? Não é indispensavel attrahil-a pela offerta sincera de vantagens permanentes, de modo que os exploradores transitorios se convertam em filhos grato á patria de adopção? Onde a acção energica e constante para fomentar a industria ?

Londe demais iriamos na serie de interrogações que poderiamos fazer, mas desviariamo-nos assim do assumpto de que tratamos.

Resumindo quanto temos escripto sobre o meio circulante, julgamos digna de apoio a medida proposta pelo Sr. ministro da fazenda, considerando-a apenas preparatoria de uma solução para a qual o tempo é elemento de que não se póde prescindir.

Estimariamos vel-a acompanhada de uma disposição que qualificasse como acto criminoso qualquer emissão de papel-moeda feita discricionariamente e sem a menor base. Mas disposições d'esta especie só são efficazes quando se gravam não na lei escripta, mas na vontade firme do povo.

PERNAMBUCO

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

COLONISAÇÃO NACIONAL

Representação dirigida ao Governo Imperial de conformidade com a deliberação do Conselho Administrativo tomada em 10 de Fevereiro do corrente anno

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 28 de Abril de 1886.

Senhor—Em sua sessão ordinaria de 10 de Fevereiro proximo passado, o Conselho Administrativo da Sociedade Auxiliadora da Agricultura d'esta provincia, encarregou esta superintendencia de representar ao governo de V. M. I. em ordem de obter, que da quota votada annualmente pelo Parlamento Nacional para a colonisação, seja attribuida a Pernambuco um quinhão proporcional á sua população, para ser por elle empregado na colonisação nacional.

O alvo a que tende a colonisação, para a qual o Brasil já despendeu quantia superior a 50 mil contos, gastos exclusivamente com a immigração européa na parte do Imperio do sul do tropico do Capricornio, é sem duvida alguma facilitar a substituição do trabalho livre ao trabalho servil, pelo augmento do numero de braços livres empregados em trabalhos productivos e com especialidade nos da agricultura.

Entretanto, se a introducção de immigrantes pertencentes ás raças europeas, unica que até hoje tem merecido os desvelos do governo de V. M. I., póde até certo ponto preencher aquelle desideratum, pelo menos no ponto de vista do desejavel incremento da pequena lavoura, a sua conveniencia é mais que duvidosa na parte intertropical do Imperio, cujo clima lhe é adverso, e principalmente n'esta provincia de Pernambuco, onde não se exprimenta precisão alguma de braços estrangeiros, quer europeus quer asiaticos, visto haver n'ella abundancia de braços nacionaes, cuja adaptação aos trabalhos agricolas não depende de previa e duvidosa acclamação.

Aqui a transformação do trabalho não implica a acquisição de maior numero de braços livres e tão somente o approveitamento dos que existem e cumpre encaminhar para o trabalho por meios indirectos, dentro dos quaes sobresahem o incentivo da propriedade rural e a proximidade dos centros productores ou mercados de trabalho.

Para ser habilitada a encetar esta tarefa, a qual cabe o nome de colonisação nacional, a provincia de Pernambuco não tem menos direito que as suas irmãs do sul, onde a população livre é diminuta a supprir esta falta com a immigração estrangeira ; por isso conta a Sociedade Auxiliadora da Agricultura d'esta Provincia que o governo de V. M. I. não se negará a attender este justo pedido.

De V. M. I. mui reverentes subditos.— *Paulo de Amorim Salgado*, vice-gerente.—*Henrique Augusto Milet*, secretario geral.—*Antonio Pereira Simões*, thesoureiro.

EXPOSIÇÃO SUL-AMERICANA DE BERLIM

Officios dirigidos á Presidencia da Provincia e a Directoria do Centro da Lavoura e Commercio de Rio de Janeiro de conformidade com o deliberado pelo Conselho Administrativo em 13 de Julho do corrente anno.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 14 de Julho de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo a ultima deliberação do conselho administrativo desta Sociedade, levo ao conhecimento de V. Exc., não ser possivel á mesma Sociedade incumbir-se do concurso desta Provincia na proxima exposição de Berlim.

Além de tempo, de meios, de opportunidade, falta-lhe sobretudo harmonia de vistas com aquelles que tanto anhelam por semelhante concurso.

Entende esta Sociedade, que somente serão melhormente exprimidos os interesses agricolas de Pernambuco, cuja primeira industria consiste na producção do assucar, tomando esta Provincia bem claramente uma parte negativa na festa industrial de Berlim.

Só assim tornar-se-hia eloquente o protesto contra a politica da Europa Septentrional, de que nestes ultimos tempos tem se tornado corypheu o Imperio allemão em relação a producção do assucar.

Politica asphyxiante de nossa agricultura e de nosso commercio.

Politica de bem poucos annos a esta parte, que se nos apresenta como inopinado espantalho, apavorando-nos, ameaçando espargir a miseria na maior parte de nossos lares, e o que mais é, no remanso da paz e em nome do progresso e do esplendor da civilisação européa.

Exm. Senhor, com profundo sentimento a Sociedade Auxiliadora da Agricultura declara ser forçada, na presente conjunctura, preferir semelhante taciturnidade de Pernambuco entre suas irmãs, a ir ella em Berlim entoar de qualquer sorte o *Ave Cæsar morituri te salutant*. Quando tudo isso seja um crasso erro de apreciação, salve-nos ao menos a pureza de nossas intenções.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—*Ignacio de Barros Barreto*, gerente da Sociedade Auxiliadora.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, em 28 de Julho de 1860.

Secção de superintendencia.

Illms. e Exms. Srs.—Recebemos, em fins de Maio proximo passado, o presado officio, que Vs. Excs. foram servidos dirigir-nos, em data de 10 do mesmo mes, solicitando a remessa, antes do dia 10 de corrente, de productos desta Provincia, e com especialidade d'aquelles que podem ser utilisados como materia prima na industria fabril allemã, para figurarem na exposição sul-americana promovida pela Sociedade de Geographia Commercial de Berlim.

Sabiamos, já de ha muito, pelas folhas deste Imperio e pelas que nos são mandadas directamente da Allemanha, que aquella nação, no visivel intuito de proporcionar maior extracção aos artefactos de sua hoje mui desenvolvida industria fabril, e por depositar, sob este ponto de vista, mui limitada confiança nos estabelecimentos coloniaes ultimamente creados por ella na Africa Occidental e na Oceania, deitara os olhos para a America do Sul, onde taes artefactos teem pouco consumo ; e como, em ultima analyse, os productos só podem ser pagos com outros productos, convidara os povos sul-americanos para uma exposição especial de productos naturaes ou outros, que podendo servir de materia prima a industria allemã, fornecesem alimento para uma corrente commercial, na qual ditos povos e os da Allemanha seriam simultaneamente exportadores e importadores.

Sabiamos, que a benemerita associação, que Vs. Excs. tão dignamente representam, e tantos esforços teem feito para a extensão do consumo do café e do mate brasileiros, empenhava se para que a nossa patria fosse dignamente representada na projectada exposição, ao lado do Uruguay, do Chile e da Confederação Argentina.

Comprehendiamos, que as nossas irmãs do sul do Imperio tivessem interesse em concorrer áquelle certamen, embora o consumo de seu unico producto de avultada importancia commercial—o café, esteja difficultado na Allemanha, como aliás em toda a Europa, por exagerados direitos fiscaes ; pois poderiam enviar para Berlim amostras dos vinhos, trigos, legumes e mais producções proprias das zonas temperadas, que as colonias allemães do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina já obteem em abundancia, e cuja presença, patenteando aos habitantes da Germania a possibilidade de entregarem-se com proveito no Brasil austral ás culturas de que teem pratica, seria poderoso incentivo para o movimento immigratorio, tão necessario naquella parte do Imperio a substituição do trabalho livre ao trabalho escravo.

Comprehendiamos, que o Valle do Amazonas, manancial, por ora inexgotavel, de productos naturaes, que não exigem outro trabalho além da colheita e cujo transporte se acha facilitado por uma rêde de communicações fluviaes sem igual no mundo, se esmerasse para apresental-os em Berlim, onde alguns delles talvez possam dar ensanchas a importante movimento de troca internacional.

Pareceu-nos, entretanto, que esta provincia de Pernambuco achava-se inteiramente desinteressada na questão, já por não ter, além de seu algodão, perfeitamente conhecido e apreciado nas fabricas allemães, producto algum natural ou agricola, que possa dar a Allemanha em troca dos seus artefactos, já por não precisar de colonisação estrangeira, e caso d'ella precisasse, não ser a raça allemã, nem outra qualquer oriunda das regiões situadas além do 45º paralello, susceptivel de entregar-se aos trabalhos agricolas na zona intertropical, nem mesmo de alli propagar-se além da terceira ou quarta geração, se não recorrer ao cruzamento com as raças já adaptadas ás condições do ambiente.

Embora contestada por jornalistas e outros publicistas de igual incompetencia, esta inaptidão da raça aryana pura, de que os allemães pretendem ser os representantes mais genuinos, para a colonisação dos paizes intertropicaes, é facto averiguado e aceito por todos os naturalistas, medicos e physiologistas sem discrepancia alguma, e praticamente confirmado por outro facto ainda mais concludente, o de não existir no mundo inteiro, entre o tropico do Cancer e do Capicornio, nucleo algum de colonos, vindos de paizes além do 45º parallelo nem mesmo de 40º entregues a trabalhos agricolas. Ainda ha poucos mezes, no Congresso de Strasburgo, o illustre Virchow, um dos maiores vultos scientificos da Allemanhã, alçando a sua voz autorisada para apresentar a seus compatriotas os perigos da emigração para paizes pertencentes a zonas isothermicas differentes das do solo natal, recusava-lhes mesmo a faculdade de completa aclimação no norte da Africa e até na Italia e na Hespanha, lembrando que alli não se encontram mais vestigios dos conquistadores Lombardos, Austrogodos Visigodos e Vandalos !

Dissemos mais acima, que afóra o nosso algodão, perfeitamente conhecido e apreciado ha mais de seculo na Europa, nada tem Pernambuco que offerecer á Allemanha em troca de seus artefactos. Objectar-nos-hão, talvez, que para Paris, Vienna d'Austria, Philadelphia e outras exposições, temos mandado assucar, espiritos e diversos productos naturaes *fibras textis*—materias tinctoriaes, madeiras proprias á marceneria, resinas e mais substancias medicinaes, etc.

Infelizmente, porém, nada disto póde servir de base a relações commerciaes entre nós e a Allemanha, nas quaes ambas as partes sejam ao mesmo tempo importadoras e exportadoras. As nossas fibras textis,—ticum—carrapicho, macaiba caravatá e outras, não existem em tal abundancia que possam tornar-se elemento de exportação ; não chegam nem para sustentar uma diminuta industria local ; o seu preço é mui superior ao do algodão e não se encontram á venda. Pouco abundantes são as materias tinctoriaes que cá se encontram, e de que utilisam-se no centro os fabricantes de redes ; a principal d'ellas —o Ibiripitanga ou páo Brasil, desappareceu quasi inteiramente ; e por outro lado os progressos de chymica teem feito substituir pelas tintas extrahidas do carvão de pedra, ou fabricados no laboratorio pela synthese de seus elementos, as que outr'ora exigiam o trabalho da vegetação. Aos derivados da Anilina pedem-se hoje todas as cores que tinham por base o páo Brasil e seus congeneres. A cultura da Ruiva ou Garança já desappareceu completamente e com a synthese do Indigo está para ter a mesma sorte a do Anil. Nesta senda não ha nem presente nem futuro para as materias de origem vegetal.

Pouco abundantes tambem são as nossas madeiras proprias á marcenaria ; mal chegam para o consumo da industria local e seus preços são elevadissimos ; pois, além de não termos vastas extensões florestaes, a falta de uma rede de vias de communicações terrestres ou fluviaes torna pesadissimo o aproveitamento de qualquer páo de obra, existente em lugar distante duas leguas ou mais de algum porto ou estação de vias ferreas, e todos sabem aqui, que a despeza com um arrasto de duas leguas é superior ao frete da Norwega ou do Canadá. Poderiamos mandar para a Allemanha plantas, resinas e cascas medicinaes, extrahir a Papaina do Mamoeiro e a Pilocarpina do Jaborandy ; mas claro é que seria sempre insignificante semelhante elemento de trocas.

Quanto ao assucar e á aguardente, que com o algodão constituem a quasi totalidade de nossas exportações para fóra e dentro do Imperio, e com que pagamos os milhares de contos de artefactos e generos que annualmente importamos, seria verdadeiro desproposito offerecel-os á Allemanha, em cujo consumo não entra um litro sequer de alcool nem um kilo de assucar brasileiro, a Allemanha, que é hoje o maior productor de assucar do mundo inteiro, que consumindo pouco mais de 300 mil toneladas d'aquelle genero, elevou a sua producção a mais de 1,100 mil toneladas, atirou no mercado até 800 mil toneladas de assucar, que os premios internos e externos permittem-lhe vender por menos que o custo da producção e cuja quantidade, excedendo ás necessidades do consumo geral, determinou a plethora e a baixa dos preços, causa de tantas desgraças para nós e para as mais nações productoras de assucar ; a Allemanha, que além de abarrotar os mercados da Europa faz hoje concurrencia aos productos das regiões tropi-

caes em toda a America e quasi que tem expellido os nossos assucares dos mercados oriental e argentino; a Allemanha, cujos alcools de cereaes, e sobretudo de betteraba e de batata, aliás nocivos á saúde, em consequencia da forte proporção de alcools propylicos, butylicos e amylicos que conteem, estão inundando a Europa e alli propagando o alcoolismo; tem feito desapparecer quasi que inteiramente a destillação dos vinhos inferiores com cujos alcools reforçava-se o grão dos destinados á exportação e aos quaes substituiram-se graças á modicidade do preço.

Achando-nos, pelos motivos que acabamos de resumir, convencidos de que, por culpa mesmo da Allemanha, esta provincia de Pernambuco nada póde apresentar, que preencha as vistas da Sociedade de Geographia Commercial de Berlim, em prol da extensão das relações commerciaes, entre a Allemanha e esta parte do Imperio, baseada n'uma troca de productos, estavamos resolvidos a desinteressar-nos completamente da Exposição Sul-Americana de Berlim, quando, depois do citado officio de V. Exc., de 10 de Maio, recebemos o do Exm. vice-presidente da provincia, firmado em 10 de Junho, e outro do Exm. presidente da Directoria do Centro da Lavoura e Commercio, datado de 25 do mesmo mez, insistindo ambos na conveniencia das pedidas remessas e facultando a expedição directa para Hamburgo.

Então, como um dos nossos mais distinctos socios fosse de opinião, que embora sem proveito algum ao ponto de vista do *desideratum* dos organisadores da Exposição, era todavia conveniente, que Pernambuco aproveitasse mais esta occasião de patentear os seus elementos de commercio exterior, assentamos convocar o Conselho Administrativo da Sociedade, para decidir o que se havia de fazer. Reunio-se este em sessão extraordinaria no dia 13 do corrente; e depois de manifestar completa adhesão aos motivos de abstenção apresentados pela Superintendencia e approvar o seu procedimento, decidio que, comquanto pudesse ser de alguma utilidade a apresentação em Berlim das producções desta provincia, por ter a projectada Exposição de ser visitada, sem duvida alguma, por muitas pessoas pertencentes a outras nacionalidades, todavia, não havendo tempo para organisar uma remessa tal que representasse as forças productoras da Provincia, era melhor abster-se completamente do que expor se a fazer figura ridicula ao lado dos expositores dos mais paizes.

Deus guarde a Vv. Excs. — Illms. e Exms. Srs. presidente e membros da Directoria do Centro da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro.

Paulo de Amorim Salgado—Vice-gerente.
Henrique Augusto Milet—Secretario geral.
Antonio Pereira Simões—Thesoureiro.

REVISTA DIARIA

Eleição de um deputado. — Deve effectuar-se hoje a eleição de um deputado geral pelo 3º districto desta provincia, para preenchimento da vaga aberta pelo passamento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Os candidatos á dita vaga são os Srs.:

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, pelo partido conservador;

Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, pelo partido liberal.

Exposição Sul-Americana em Berlim—A commissão agenciadora de productos desta provincia para a Exposição Sul-Americana em Berlim, no dia 1 de Setembro proximo futuro, resolveu expor á apreciação das autoridades desta capital os productos adquiridos, antes de os embarcar.

Realisar-se-ha isto hoje, ao meio dia, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

Novo Banco—Realisou-se hontem, no edificio da Associação Commercial Beneficente, a reunião da commissão nomeada para a organisação de um banco de descontos e outras operações, o qual se denominará *Banco do Recife*.

Resolveu a commissão tratar desde já de levantar o capital necessario e organisar os respectivos estatutos.

Damos parabens ao commercio desta praça.

Arsenal de Guerra—A gracioso convite do Illm. Sr. major Antonio Vilella de Castro Tavares, digno inspector do nosso Arsenal de Guerra, fomos ver hontem, os seguintes objectos alli fabricados e que teem de figurar na exposição sul-americana, a qual se realisará brevemente em Berlim.

Da officina de machinista serralheiro:

Uma fechadura para porta, systema francez, trabalhando a chave sem pavilhão, sobre cinco molas de aspiral, com trinco; feita pelo operario civil José Theophilo, sob a direcção do mestre Candido José de Góes Telles.

Um Yatagan á Comblain de aço batido, pollido, com bainha de sola, bocal e ponteira de latão, tendo na lamina a inscripção—Arsenal de Guerra—e no guarda mão—Pernambuco;—feito pelo operario civil Manoel Alves Cardoso, sob a direcção do mesmo mestre Góes Telles.

Da officina de alfaiate:

Sobrecasaca militar de infantaria, de panno azul fino superior, com botões de metal fino e passadeiras, toda forrada de seda e setim, tendo estampado no alcoxoado interno do peito, feito de retroz de differentes côres, a corôa imperial em ambos os lados com a inscripção—Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Agosto de 1886; feita pelo operario empreiteiro Austriolino Antonio Faustino, sob a direcção do mestre da officina, Torquato José Monteiro.

Da officina de obras brancas:

Jarro torneado, para porta joia, de jacarandá envernisado e marfim com duas argolas, botões, azas e rosetas tambem de marfim, trabalho de gosto e capricho; feito pelo operario militar Manoel Boaventura Pessoa Peres, sob a direcção do mestre da alludida officina, José Luciano Cabral.

Caixa de amarello, para album, marchetada com páo setim e jacarandá, caprichosamente construida pelo operario civil José Januario Alves Monteiro, sob a direcção do mesmo mestre José Luciano Cabral.

Todos estes objectos, especialmente a fechadura e o yatagan que são primorosos, apesar da presteza com que se manufacturaram, devido ao pouco tempo, foram executados com muito gosto e perfeição, attestando o progresso que têm feito os artistas do nosso Arsenal de Guerra. Vão acondicionados esses objectos em caixas devidamente preparadas nas officinas do mesmo Arsenal, tendo cada uma externamente em uma chapa de metal galvanisado o nome do artigo que contém, com a inscripção—Arsenal de Guerra de Pernambuco 1886.

Eleição municipal de Limoeiro. — E' este o resultado do 2º escrutinio da eleição para vereadores de Limoeiro, procedida no dia 9 do corrente:

Tenente José Clementino Bezerra de Mello (L)	58
Antonio de Pontes Marinho (C)	38
Manoel Thomé de Faria (C)	38
Francisco Cadena B. de Mello Filho (C)	31
José Maria Ferreira Braga (C)	3

Está por conseguinte composta a camara com 7 conservadores e 2 liberaes.

Fallecimento — De padecimentos antigos falleceu hontem a professora D. Alexandrina L. e Albuquerque.

Era uma respeitavel senhora, estimada sinceramente por todos quantos a conheciam.

O seu corpo foi hontem á tarde dado á sepultura no Cemiterio Publico.

Aos filhos e genros da finada apresentamos nossas condolencias.

E' com o fiscal da Magdalena—Moradores no povoado da Torre e estradas circumvisinhas pedem-nos para chamar a attenção do respectivo fiscal para a grande quantidade de animaes que por alli vagam, invadindo sitios, quebrando cercas e damnificando arvoredos e lavouras.

Elle os deve attender.

Passamento — Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem pela manhã nesta cidade a baroneza das Mercês, viuva, D. Maria Felismina do Rego Costa.

Contava cerca de 60 annos de idade.

Nossos pezames á sua familia.

Tentativa de morte—As 4 horas da tarde de ante-hontem, o becco da Carrapateira, do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, João Francisco do Nascimento, conhecido por João Pequeno, achando-se armado de uma faca de ponta, tentou assassinar a Manoel Joaquim de Jesus.

O delinquente foi preso em flagrante delicto, abrindo contra elle o respectivo subdelegado o competente inquerito, que no mesmo dia ficou concluido e já teve o conveniente destino.

Industriosos— Ha dias que o nosso cobrador, o Sr. Augusto Maia, é victima de [illegible] que em seu nome e por meio de bilhetes com a sua assignatura falsificada, tem conseguido de commerciantes de nossa praça alguns [illegible].

Por informações sabe-se que é um pardo [illegible] de estatura regular, sem barba e bastante despenteado.

Avisamos para que ninguem mais se illuda com o tal sucio e o recommendamos á policia para pol-o em reserva.

Musica nova—O estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 18, acaba de imprimir uma walsa para piano, linda e extensa, intitulada *Immensidade*, escripta por L. Gregh.

E' mais uma agradavel distracção para os pianistas.

Agradecemos a offerta que nos fez o editor de um exemplar.

O Minho Pittoresco — Desta bellissima obra, que se está publicando em Lisbôa e de que já demos noticia, acabam de chegar para a Livraria Franceza do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua 1º de Março n. 9 os fasciculos ns. 6, 13 a 17, com a offerta dos quaes nos obsequiou.

A edição do Minho Pittoresco é de luxo, illustrado com mais de 300 desenhos de João de Almeida, gravados pelos mais celebres artistas; com estampas magnificas em chromo representando costumes e seis mappas chorographicos da provincia, gravados expressamente.

Quem vir os fasciculos de tão primorosa obra não poderá deixar de assignal-a.

Diccionario universal de educação e ensino—Já chegou do Porto a caderneta n. 32 desta util publicação á mocidade de ambos os sexos, ás mãis de familia, aos professores, aos directores de collegios e aos alumnos que se preparam para o exame da lingua vernacula.

Assigna-se na Livraria Franceza do Sr. João Walfredo de Medeiros á rua 1º de Março n. 9.

Agradecemos-lhe a offerta que nos fez da referida caderneta.

Os libellos e os libellistas—Extrahimos do *Mercantile* de Genova:

« Com este titulo o *Popolo Romano* publicou as seguintes verdades, e nós, referindo-as lembramos que não de hoje, mas desde que os libellos mancharam a Italia e tambem a nossa Genova, não deixamos de estigmatisar a tolerancia tanto da parte do publico como dos governos.

Hoje se conhece quão grave foi o erro de tel-os tolerado!... Esperamos que se esteja ainda em tempo de dar o remedio e sobretudo que o proprio publico faça á tal respeito plena justiça.

« A privativa do libellismo na Italia disse o *Popolo Romano*, tem sempre sido, nestes ultimos tempos, das folhas e do partido radical.

« Isto é notorio.

« Os primeiros ensaios foram em Milão e Turim.

« Com o pretexto de ferir a instituição, atacava-se diariamente a vida privada do rei, dos funccionarios do Estado e das casas mais ricas e respeitaveis, que tinham a culpa de pertencer ao partido preponderante do governo que se chamava Consorteria.

« Aquelles que hoje, sobem á tripode, desbaratam contra o governo e contra os libellistas, voltando, insolentemente, a responsabilidade ao governo, então, para honrar os patriotas e os homens mais respeitaveis, como Spaventa, Minghetti etc., aos quaes hoje, com fina hypocrisia, rendem homenagem de integridade e de alto caracter, recorriam ás calumnias mais vulgares e a todos os epithetos mais atrozes, dos quaes os mais brandos eram os de ladrão, assassino do povo e outros, que a decencia manda calar.

« Esta não é historia antiga, mas é historia contemporanea.

« Até que a privativa do libellismo era dos jornaes radicaes, jamais uma voz se alçou a denunciar esta ferida, commum aos paizes governados com a mais larga liberdade de imprensa, antes se algum homem politico permittia acenar a necessidade de por nisso um remedio, o cumprimento mais suave que podia esperar, era a de reaccionario ou borbonico.

« Informa o honrado Giannuzzi Savalli.

« Hoje que os alumnos, educados nesta escola, se rebellam contra os mestres e aproveitando as lições adquiridas, querem um radicalismo com base de liquidação social e ferem com o libello os seus preceptores proprios, a culpa é do governo.

« Não. A culpa é vossa: sois vós que inaugurastes a escola do libellismo na Italia e se aquelles que vos teem servido de escabello, hoje se rebellam e vos injuriam usando das armas que fornecestes e aperfeiçoastes, não deveis voltar sobre o governo, reclamando a justiça e a moralidade, mas deveis passar uma mão sobre a fronte e com a outra bater no peito e repetir:—mea culpa mea maxima culpa.—

« São as serpentes que mordem os charlatães. »

Da ordem—Ordem é synonimo de natureza, de belleza, de bondade e de justiça; é quasi uma cousa só como a liberdade; é elemento tão necessario á vida da familia humana como a luz ás plantas e o ar aos animaes.

Se o homem não tivesse a fatal capacidade do mal, não teria nem mesmo tido a precisão de engenhar esta palavra, desde que a ordem se encarna de tal modo em cada facto da natureza, em cada momento da vida humana, e em cada progresso da humanidade, que o tolhel-a é a mesma cousa que destruir a natureza, extinguir a vida e deter com uma pancada o movimento da civilisação.

A tempestade, os terremotos, e os furacões são desordens da natureza; as molestias são desordens do organismo; os delictos e a miseria são desordens da moral e da justiça: cada forma de mal é sempre uma violação da ordem.

E' assás difficil definil-a, assim como é difficil definir a vida.

Nós não podemos imaginar um mundo que não seja regulado por leis immutaveis; não podemos figurar-nos o mais simples facto, sem varios momentos que se succedam com dada medida e em dadas proporções.

Não temos necessidade desta definição; assim como todos sentimos o que é bom, e o que é mal; como todos estamos persuadidos que dous e dous são quatro, não nos alambicamos o juiso a demonstrar a nós e aos outros a verdade d'este axioma.

A idéa da ordem nasce, cresce e morre comnosco; e fugimos da desordem como um mal e uma violação da symetria, e como uma ameaça contra a vida e a felicidade.

A desordem offende os olhos, offende o sentido do bello e do justo, offende a mente; nos irrita, nos cança e nos lacera.

Nós não nascemos por nossa vontade; mas fomos creados por quem comnosco tirou do nada os montes e as planicies, as arvores e os animaes; somos o rei da terra, mas com ella unidos em um unico systema.

Somos homens, mas somos feitura de um só pensamento; somos homens, mas entramos na ordem de um só universo; temos nelle marcado um dado posto, certos movimentos e determinados destinos.

Eis aqui porque no circulo da sociedade, nas nossas instituições, nós creaturas de um mundo ordenado, imitamos a mesma ordem que regula a vida de todos os seres.

São cousas simples estas; são idéas geraes, mas repisadas pela natureza e por nós mesmos; não são theorias, e nem são systemas.

Uma Custodia dos Anjos... da America—O facto que vamos referir occorreu, ha poucos dias, nas immediações de Cambridge, Massachusets.

Em uma cabana do districto de Delmot vivia, com quatro crianças, o fogueiro dos caminhos de ferro, Eduardo Barry, viuvo. A mais velha d'ellas, Nelly, de dez annos de idade, e que cuidava do governo da casa, desde o fallecimento de sua mãi, isto é, ha tres annos, e dava de comer e vestir a toda a familia com a escassa soldada de seu pai.

Uma noite, Nellie, depois de deitar os seus tres irmãosinhos, o mais velho dos quaes tem seis annos, com a solicitude de uma mãi, sahio á procura de seu pai, que tardava mais que do costume, deixando a sua modesta cela ao calor do lume. Não o encontrou, porém, porque tinha tido folga desde o glorioso 4 de Julho, e voltou a casa com intenção de o esperar.

O calor e o cançaso venceram-n'a e adormeceu sobre uma cadeira. Ao cabo de uma hora foi despertada por um espesso fumo e pelos estalidos do madeiramento da casa que ardia. N'um instante comprehendeu o que se passava.

Com uma resolução e serenidade pouco commum n'aquella idade, penetrou no quarto onde dormiam seus tres irmãosinhos, e, com risco da sua propria vida, salvou-os, um por um, das chammas, tendo soffrido algumas queimaduras na cara e ficando com o cabello chamuscado.

O pai veio á casa com os bombeiros. Uma familia abastada encarregou-se da educação da corajosa rapariguinha.

O professor Howley e o tabaco—Na associação britanica houve duas opiniões contrarias relativamente ao uso do tabaco, e segundo conta o *Medical and surgical reporter* o professor Howley tomou a palavra e expoz nos seguintes termos a historia das suas experiencias sobre o assumpto.

Senhores: Durante 40 annos de minha vida, o tabaco me parecia considerado como um horrivel veneno. (Applausos por parte dos inimigos do tabaco).

Quando ainda era estudante de medicina [illegible] fumar, mas os meus esforços eram baldados; cada tentativa era vencida pelo terrivel [illegible]. (Novos applausos).

Quando tive ingresso no corpo de saúde [illegible], tentei novamente e fui ainda vencido pelo tabaco. Votei-lhe por consequencia um odio mortal, e então, meus senhores, teria firmado de boa vontade uma medida qualquer contra o tabaco e contra os proprios fumadores. (Acclamações phreneticas).

Ha alguns annos viajava eu pela Bretanha com dous ou tres amigos. Um dia chovia a cantaros; procuramos refugiar-nos n'algum abrigo, a chuva não cessava... meus companheiros passaram então a fumar e pareciam tão satisfeitos que eu protestei immediatamente que havia de fazer o mesmo. (Murmurios). Passei um cigarro (Movimentos contradictorios) accendi-o e achei-o delicioso. (Grande algazarra e gritos de indignação).

Passado o tumulto, o orador continuou:

Desde este dia votei-me ao tabaco, e declaro sinceramente, que fumar com moderação é um habito confortavel e digno de elogio pela excellencia dos seus effeitos. (Confusão geral dos adversarios do tabaco—Risos unanimes dos fumadores).

Sim, senhores! um cachimbo não é mais perigoso do que uma chavena de café. Eu sei de exemplos de envenenamento pelo uso em excesso de chá verde, e sei tambem de alguns casos fataes, por se terem comido *beefsteaks* em excesso, e póde porventura deduzir-se d'aqui que a carne é perniciosa?

Outro tanto póde dizer-se do excesso do tabaco; mas eu sustento que em dóses moderadas elle tem uma acção benefica, que na maior parte dos casos suavisa os nossos costumes. (Triumpho dos fumadores e derrota completa dos seus adversarios).

Os descendentes de Abrahão— Não deixa de ser curiosa a seguinte estatistica publicada ha dias em Paris no *Annuario dos archivos israelitas*. Segundo esta estatistica, os descendentes de Abrahão são 6,300.000. Na Europa ha 5,400.000 israelitas, assim espalhados:

França, 63.000; Allemanha, 562.000; Austria-Hungria, 1,664.000; Italia, 40.000; Hollanda, 82.000; Roumania, 265.000; 2,552.000 na Russia; Turquia, 105.000; Belgica, 3,000; Suissa, 7.000; Bulgaria, 10.000; Dinamarca, 4.000; Hespanha, 1.900; Gibraltar, 1.500; Grecia, 3.000; Servia, 3.500; Suecia, 300.

Na Asia ha 300 000; na Turquia Asiatica, 195.000; na Palestina, 25.000; na Russia Asiatica, 47,000; na Persia, 18.000; na Asia Central, 14.000; na India, 19.000; na China, 1.000.

Em Africa, ha 350.000; Egypto, 8.000; Tunis, 55.000; Argel, 35.000; Marrocos, 60.000; Tripoli, 6.000; Abyssinia, 200 000.

Na America, ha 250.000; e d'estes, 230 000 nos Estados-Unidos.

Na Oceania não existem mais de 12.000.

O *Annuario* insere um artigo firmado por Ben Marchê, sobre os titulos de nobreza, concluindo por estas palavras:

« Que necessidade temos de ser duques, condes ou marquezes, quando, segundo Talmud, somos todos principes?! Um dos nossos doutores, diz: Os israelitas são filhos dos reis. A nossa nobreza é mais antiga do que a dos que pelejaram nas cruzadas. Recebemol-a no Sinai ha 32 seculos.

Deus é que nos deu a nobreza. »

Pode-se morrer de medo — Assim o assegura um periodico inglez, citando os seguintes casos:

Uma joven, tentando suicidar-se, tomou uma porção de um pó insecticida, e deitou-se. Pouco depois era cadaver. A autopsia provou que o pó era inoffensivo para o corpo humano.

Foi, pois, o medo que produsio a morte.

Um porteiro de collegio tinha attrahido a antipathia dos alumnos.

Certo dia estes apoderaram-se d'elle, fecharam-n'o n'um quarto escuro, e simularam um juizo final.

Fez-se-lhe um libello accusatorio, e o réo foi condemnado a ser degolado, para o que collocaram no meio da sala os necessarios petrechos.

Avisaram-n'o de que tinha tres minutos para se arrepender das suas culpas; e, passado o prazo, vendaram-lhe os olhos, e obrigaram-n'o a ajoelhar, pendendo a cabeça para diante.

Depois, rindo-se alegremente, davam-lhe ao pescoço com um guardanapo, e tentaram levantal-o.

Com geral espanto; o infeliz não se movia. Tinha morrido de medo.

Ministros da guerra de França—Foi inaugurado, ha dias, em uma das salas do ministerio da guerra em Paris, a collecção dos retratos dos antigos ministros da guerra desde Luiz de Revol o primeiro de todos os secretarios de estado dos negocios da guerra. Na collecção figuram entre outros Richelieu, Louvos, Villars, de Belle-Isle, Choiseul, Broglie, Bernardite, Berthier, Carnot, Soult, Gouvion-Saint-Cyr, etc.

Ao centro da sala, destinada a esta collecção, o general Boulanger fez collocar sobre uma mesa o registro dos nomes de todos os generaes em chefe, de divisão e de brigada, e o *Livro de ouro* do exercito.

Este livro é um registro manuscripto das principaes batalhas e dos combates mais notaveis dos annaes francezes, começando pela batalha dada em Bouvines a 29 de Julho de 1814, e terminando nos combates que illustraram o exercito de Tonkin.

O suffragio das mulheres na Inglaterra—Existe, como se sabe, na Inglaterra, uma sociedade nacional para o suffragio das mulheres, cuja actividade vai crescendo, e que, naturalmente, tem fé na realisação de suas idéas.

Do relatorio que foi apresentado á assembléa geral em 16 do corrente, resulta que se obteve este anno uma grande vantagem, pois o projecto de lei apresentado á camara dos communs foi votado em segunda leitura por 161 votos contra 104, não tendo sido discutido na commissão, em consequencia dos pequenos obstaculos creados pelos seus adversarios.

Era o ponto principal a notar: Madame Fawcett, que presidia á assembléa, a qual assistiram muitos membros do parlamento, que tomaram a palavra depois d'ella, teve o cuidado de o fazer valer e de lhe juntar algumas considerações.

Se o parlamento que acaba de ser dissolvido tivesse sido favoravel ao suffragio das mulheres, disse ella, o que se ia reunir não o seria menos, pois que, dos membros já eleitos, 320 tinham-se já conformado com as idéas da sociedade, o que annunciava um voto favoravel ao projecto de lei.

Um dos pontos notaveis das ultimas eleições fôra a parte activa e consideravel que tinham tomado as mulheres em favor de cada um dos partidos politicos. O ultimo facto desmentia precisamente esta predicção; « que as mulheres, sendo eleitoras, penderiam todas para um lado, e destruiriam o equilibrio dos partidos. »

Era evidente tambem que, se as mulheres podessem fazer a propaganda eleitoral e fallar aos eleitores, ellas podiam depôr um voto. Finalmente só a objecção feita ao *bill* de *home rule* de que cidadãos não representados no parlamento podiam ser taxados por elle—se fosse admissivel, não o era menos, applicada ao *bill* que punha a cargo das mulheres—que não notavam uma parte das despezas da eleição dos membros do parlamento.

Terminou a reunião depois de ter ouvido muitos discursos, e approvado uma nova resolução a favor do suffragio feminino.

A phrase mais verdadeira, porém, foi a de um membro do parlamento, mostrando quanto era difficil para os amigos da causa fazel-a tomar a serio pelos seus adversarios.

Construcções navaes na Inglaterra—Nos arsenaes de Inglaterra reina uma grande actividade nunca vista nas construcções navaes.

Os navios para a armada que actualmente estão em construcção são 31, distribuidos da seguinte forma:

Nove couraçados de esquadra que se chamarão *Anson, Benbow, Camperdown, Wero, Hood, Renown, Nilo, Trafalgar* e *Sans Pareil*; sete cruzadores couraçados com os nomes de *Aurora, Australia, Galatea, Immortalidade, Narciso, Ariadne* e *Undaunted*; quatro cruzadores protegidos *Forth, Mersey, Severn* e *Thames*; oito cruzadores torpedeiros, *Mohawk, Porpoise, Racoon, Serpent, Tartar, Archer, Brisk* e *Cossac*; e tres outros avisos torpedeiros de pequena tonelagem, *Grasshopper, Sandfly* e *Spider*.

Os novos couraçados são gigantescos, e os sete cruzadores que se estão construindo, nas melhores condições de velocidade.

E' um esforço formidavel que a Inglaterra está fazendo, e o orçamento da marinha ingleza é o maior que estado algum do mundo ainda teve.

O processo Dilk—Continua em 22 o julgamento do processo Dilk-Crawford. Terminado o depoimento [illegible] começaram os debates.

Houve um incidente que [illegible] grande sensação.

O advogado de Mr. Crawford, querendo convencer os jurados da verdade das declarações da [illegible] da culpabilidade de sir Charles Dilk, [illegible] do celibatario o mais brutal, o [illegible] egoista e o mais alheio ao verdadeiro amor que póde commetter um homem.

O publico acolheu com murmurio de desagrado semelhante accusação.

Neste mesmo momento, sir Charles Dilk, que se achava presente, levantando-se impetuosamente, dirigio ao advogado asperas phrases.

O juiz que presidia limitou-se a mandal-o sentar.

Um carrasco que vingará seu filho—Na aldeia de Hostafranchs, Barcelona, dois homens tiveram uma questão e um delles assassinou [illegible] com uma punhalada o adversario.

O [illegible] filho do carrasco que, se [illegible] caso de um condemnado, [illegible] o assassino, e pai da victima será ao [illegible] o vingador da sociedade e de seu proprio filho.

O orçamento de guerra e o thesouro de guerra na Allemanha—O orçamento de guerra monta a 368,420,104 marcos, isto é, 460,525,130 francos, sendo francos 43,577,536 exclusivamente destinados á manutenção do exercito bavaro. O thesouro de guerra contém 120 milhões de marcos em ouro amoedado, e está encerrado na torre Julius, em Spandau.

Esta torre é um dos mais antigos monumentos que se construiram no Brandeburgo; segundo uma lenda muito acreditada em Berlim, foi o proprio Julio Cesar quem fez a planta d'aquella torre. E' uma maneira, como outra qualquer, de reivindicar Julio Cesar como um dos antepassados da monarchia prussiana.

O ensino nos nossos lyceus — Para prova da comprehensão que se tem do ensino entre nós, daremos mais os seguintes pedacinhos de oiro dos exames de geographia no lyceu de Lisboa:

— De que se compõe a atmosphera?

O alumno não sabe, e o professor explica.

— A atmosphera é uma combinação de oxidos, bioxydos e poeiras.

Outra:

— Onde é o Bonifacio liquido?

Queria dizer onde era o estreito Bonifacio!

Outra inda:

— Quantas phases tem a lua?

— Quatro.

— Só quatro? e a lua de mel?

Seria *trait d'esprit*?

Mais outra ainda:

— Quaes são os productos que importa S. Carlos e d'onde importa?

— S. Carlos? Não conheço essa terra.

— O theatro de S. Carlos, homem! Pois não importa cantores, e de Italia?

Depois d'isto... vão lá pensar em reformas de instrucção secundarias?

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz do Corpo Santo, no dia 8 do corrente, os seguintes:

Manoel Gonçalves Estolla com Maria Nunes da Costa.

José Martins Pereira com Maria Joaquina Pereira da Cunha.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, na respectiva séde (Instituto Academico) em assembléa geral, para eleição da nova directoria para o anno social de 1886—1887.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua Leão Coroado n. 7, de moveis, louças, vidros, passaros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 26, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de armação, miudezas, moveis, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas e miudezas.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na praça do Conde d'Eu n. 5, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma de Antonio José da Fonseca.

— Sabbado:

A's 7 horas na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Anna Martins da Cruz Pimentel.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de Agosto:

Existiam presos 335, entraram 13, sahiram 50, existem 298.

A saber:

Nacionaes 272, mulheres 5, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 7, ditos de correcção 6.—Total 298.

Arraçoados 291, sendo: bons 280, doentes 11—Total 291.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Benedicto da Souza, conhecido por Durindanda.

Manoel Albino de Barros, conhecido por Boquinha.

Miguel, escravo de José de Souza.

Zacharias José de Santa Anna.

Falleceu:

Isaias Antonio da Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Extracção do testiculo direito, ligadura do cordão em quatro partes pelo catgut, reclamada por testiculo syphilitico supurado.

Posthotomia a bisturi indicada por phimosis.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 12 de Agosto.

Sendo: 72 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 11 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5,005 kilos.	
463 kilos de peixe a 20 réis	9$260
199 cargas de farinha a 200 réis	39$800
41 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$300
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
27 compartimentos de farinha a 500 réis	13$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
76 1/2 ditos de legumes a 400 réis	30$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
13 ditos de tresecaras 600 réis	7$800
10 ditos de ditos a 2$	20$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
2 talhos a 500 réis	1$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	234$260
Rendimento do dia 1 a 10	2:072$080
Foi arrecadado liquido até hoje	2:306$340

Preços do dia:

Carne verde a 280 e 400 réis o kilo.

Suino a 560 e 500 réis idem.

Carneiro de 640 e 800 réis idem.

Farinha de 320 e 240 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 640 a 1$280.

Loteria da provincia—A loteria n. 65, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida quando for annunciada.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 199, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 364 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida amanhã 13 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria do Ceará de 200:000$000**—A 4ª partes da 1ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Agosto ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 14 de Agosto proximo.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10, de Agosto de 1886:

Bonifacio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.

Rachel da Silva Dantas, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Cesino, Pernambuco, 14 mezes, S. José; sarampo.

Candida Maria da Conceição, Parahyba, 58 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculose.

Isaias Antonio da Silva, Alagôas, 50 annos. solteiro, Santo Antonio; beriberi.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Hypolito Cassiano de Soccorro, Pernambuco, 55 annos, casado, Afogados; cyrrhose do figado.

Innocencia, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

Luis José de Oliveira, Ceará, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; meelite.

Luis Francisco de Paula Pitta, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco Monteiro, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Severino, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel Domingues de Sá, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; molestia de bright.

Delfina Maria da Conceição, Africa, 60 annos, estado ignorado, Santo Antonio; amollecimento cerebral.

Albertina, 4 mezes, remettida pelo subdelegado.

COMMUNICADOS

Ao eleitorado do 3º districto

Illm. Sr.—O fallecimento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, abrindo uma vaga na deputação de Pernambuco, determinou a necessidade de uma eleição no 3º districto, que aquelle illustre cidadão tão dignamente representava.

Para preencher essa vaga proponho-me eu aos suffragios do distincto eleitorado desse districto, não movido por impulso proprio, nem tomado de ambições que estou longe de nutrir, mas por apresentação do partido em cujas fileiras milito e alentado pelo desejo de continuar a prestar serviços ao paiz nesse posto de combate que me foi indicado.

E', pois, escudado com esse patriotico desejo e patrocinado pelo meu partido, cujo venerando chefe tenho por amigo, que eu venho solicitar de V. S. o seu voto e todo o seu precioso auxilio á minha causa no pleito que se vai ferir brevemente nesse districto, onde V. S. gosa de prestigio e dispõe de merecida influencia.

Bem conhecido nesta provincia, onde nasci e onde tenho sempre vivido á mourejar em fadigosas lides pelas idéas conservadoras, e sob a égide d'aquella honrosa apresentação; creio que ser-me-ha excusada a exhibição de um programma, pois que outro não posso ter que não o do partido ao qual tenho servido com dedicação e esforço.

Entretanto, de harmonia com o notavel discurso proferido no Senado, em 1879, pelo honrado Sr conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno chefe conservador em Pernambuco, direi que a synthese do meu programma é—pugnar pelas reformas que forem e desenvolvimento pratico dos grandes principios liberaes consagrados na Constituição e que formam a base das instituições que nós, os conservadores, mantemos e queremos manter.

Dentro de taes limites ha espaço bastante para todos os melhoramentos intellectuaes, moraes e materiaes, para todos os commettimentos serios da politica, economia, finanças e administração, emfim para todas as mais altas aspirações dos povos livres, que vivem sob o regimen parlamentar.

No decurso dos vinte annos que constituem a minha vida publica, sempre girou nessa orbita a minha actividade, e disso fazem prova os meus modestos esforços na Assembléa Provincial e os meus pequenos trabalhos na imprensa, estes ultimos attestados pelo *Diario de Pernambuco*, em cujas paginas tenho esteriotypado a minha alma e o meu coração, pugnando por tudo quanto se me tem afigurado util e vantajoso á causa do paiz e mais particularmente á desta provincia.

Como garante dos meus intuitos de futuro offereço esse modesto passado ao digno eleitorado do 3º districto, assegurando-lhe que envidarei quanto couber em mim para elevar-me á altura da situação do paiz e para mostrar-me merecedor da confiança com que me honrar esse digno eleitorado.

O meu norte será o bem publico e o caminho para elle essa honrosa confiança que nunca fa[illegible] ao illustre cidadão á quem aspiro substituir e cujas virtudes civicas tomarei por modelo.

Subscrevo-me com a maior consideração e respeito.

De V. S.,
Amigo, attento, venerador e criado.
Recife, 6 de Julho de 1886.
Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICACOES A PEDIDO

Um crime occulto

Estou no meu proposito de não accusar a ninguem para defender-me e varrer a minha testada, relativamente ao facto barbaro e cruel de terem deitado uma creança morta no quintal da casa em que moro, á rua da Imperatriz n. 63, 1º andar, para onde mudei-me ha 15 dias; facto este a que está sujeito o homem mais honesto e mais innocente.

No dia 4 do corrente, logo que voltei da casa da autoridade policial, a quem fui chamar, afim de providenciar sobre o facto que eu julguei e inda julgo criminoso; alli mesmo, perante o pungente cadaversinho, vi uma pessoa, para mim desconhecida, que se approximou e disse para a autoridade policial: « eu sei d'onde parte isto, tenho o fio para descobrir o crime, isto parte do 1º andar! »

Não me inquietei, nem respondi a esta pessoa, para mim desconhecida, tanto mais por ter ella dito que tinha o fio para descobrir o crime; fim tambem a que eu desejava chegar. A autoridade policial tambem desejosa de descobrir o horroroso crime, seguio immediatamente em companhia da pessoa que me era desconhecida, e eu subi para minha casa com a alma dolorida e horrorisada, porém com o meu espirito calmo e tranquillo.

Logo depois procurei a mesma autoridade, que me disse ter aquella pessoa lhe communicado haver suspeitas de ser a creança encontrada morta, filha de uma escrava de minha casa, me declarando mais, a mesma autoridade, ser o communicante o morador do 2º andar.

Immediatamente puz á disposição da autoridade a escrava denunciada, para se proceder n'ella todos os exames e averiguações possiveis e imaginaveis na sciencia e nas pesquizas dos crimes; e assim franqueei minha casa á policia, durante dois dias consecutivos, com grandissimos incommodos para minha familia, que se achava em festa pela chegada da corte de meu genro e de minha filha, alguns dias antes.

Entretanto eu já tinha pedido, verbalmente, ao Sr. Dr. chefe de policia, independente de autopsia, desde ante-hontem para dar as mais severas buscas em todo o predio e mais dependencias da casa n. 63 da rua da Imperatriz, ao que este digno magistrado respondeu-me, que tendo eu provado claramente que o crime não partira de minha casa, não era necessario mais me incommodar.

Se em meu espirito pairasse o menor vislumbre, a minima conjectura, de que a escrava Minervina fosse criminosa, ainda mesmo quando não houvesse delicto, sómente pelo facto de ter deitado o cadaversinho com tal despreso e crueldade no quintal, isto seria mais que bastante para constituir um crime repugnante, e eu não consentiria, por um só momento, uma fera em minha casa.

Não accuso a ninguem, nunca articulei uma palavra contra ninguem sobre o tenebroso crime e seria um insensato se o fizesse, sem ter provas irrefragaveis.

A' policia pertence descobrir os criminosos.

Tendo provado com os documentos medicos e policiaes abaixo transcriptos, que não partio o crime da casa em que moro, tenho feito o meu dever.

Recife, 8 de Agosto de 1886.

Christovão de Barros Rego.

REQUERIMENTO, DESPACHO, ETC.

Illm. Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.—A bem de meu direito requeiro a V. S. para mandar o escrivão respectivo dar por certidão o exame medico, feito na escrava Minervina, posta por mim á disposição de V. S. para averiguações policiaes, em virtude de alguem ter-lhe communicado haver suspeitas sobre a dita escrava, pelo facto da criança morta, que deitaram no quintal da casa n. 63 á rua da Imperatriz.

Recife, 9 de Agosto de 1886. — *Christovão de Barros Rego.*

Dê-se por certidão. Subdelegacia da Boa-Vista, 9 de Agosto de 1886.—*Gouveia Cordeiro.*

João Ferreira Domingues Carneiro, escrivão effectivo da subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Auto de exame feito na escrava Minervina

Certifico que, presentes o subdelegado em exercicio do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, commigo escrivão do seu cargo, presentes as testemunhas abaixo assignadas e os peritos nomeados e notificados Drs. Manoel Clementino de Barros Carneiro e Joaquim Cerqueira Leite, ambos medicos, residentes nesta cidade, o subdelegado deferiado a estes o juramento aos Santos Evangelhos de bem desempenharem a sua missão descobrindo o que encontrassem, passaram a fazer o exame ordenado, concluido o qual declararam que: « pelo exame feito na escrava Minervina, nada encontraram que os autorisasse a acreditar que « ella tivesse dado á luz uma creança a termo ».

Este documento, que é um pouco longo, fica nesta typographia á disposição de quem o queira vêr.

Recife, 9 de Agosto de 1886. Illm. S. Dr. Barros Carneiro.—Appellando para a justiça e rectidão do caracter de V. S., peço-lhe para ter a bondade de responder-me ao pé desta o seguinte:

1.º De quantos mezes poderia ter sido o aborto da escrava Minervina, examinada por V. S. em minha casa, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia?

2.º O recemnascido morto, que deitaram no quintal da casa n. 63 da rua da Imperatriz, e que foi examinado por V. S., poderia ter sido filho de Minervina?

3.º Seria possivel terem atirado o cadaversinho da criança no estado de putrefacção em que se achava da altura de um 1º andar, sem se arrebentar?

4.º Estava o cadaver arrebentado?

Consinta V. S. que eu faça o uso que me convier de suas respostas.

Sou com a maior consideração. De V. S. attento venerador, criado e obrigado. — *Christovão de Barros Rego.*

Recife, 9 de Agosto de 1886. Illm. Sr. Christovão de Barros Rego.—Respondendo a cartinha que V. S. acaba de dirigir-me, declaro de harmonia com os quesitos que me são apresentados:

Ao 1º: não posso precisar a idade do producto da concepção de sua escravisada, visto não ter encontrado o ovulo, embrião ou féto que constituio o aborto, apenas examinei a paciente.

Ao 2º: prejudicado, pela declaração já feita no exame a que procedi á requisição da policia.

3.º Provavelmente não, attendendo a natureza argilosa do terreno.

Ao 4º: não, apenas encontrei vestigios claros, resultantes de consideravel traumatismo.

Poderá V. S. fazer o uso que bem lhe convier, visto ser esta a verdade.

De V. S. Venerador e criado. — Dr. *Barros Carneiro.*

Recife, 10 de Agosto de 1886. Illm. Sr. Dr. Cerqueira Leite.—Fazendo um appello á justiça e rectidão do caracter de V. S., peço-lhe para fazer-me o obsequio de responder-me ao pé d'esta o seguinte:

1.º De quantos mezes poderia ter sido o aborto da escrava Minervina, examinada por V. S., a pedido da autoridade policial?

2.º O recemnascido morto que deitaram no quintal da casa n. 63 á rua da Imperatriz, e que foi examinado por V. S., poderia ter sido filho de Minervina?

3.º Seria possivel terem atirado o cadaversinho da criança no estado de putrefacção em que se achava, da altura de um 1º andar sem se arrebentar?

4.º Estava o cadaver arrebentado?

Permitta-me V. S. que eu faça o uso que me convier de suas respostas.

Sou com a maior consideração de V. S., muito attento venerador, criado e obrigado.—*Christovão de Barros Rego.*

Illm. Sr. Christovão de Barros Rego.—Passando a responder ao conteudo de sua carta supra, relativamente aos quesitos que nella contém:

Emquanto ao 1º: não posso precisar de que idade era o producto de concepção de sua escrava, visto como não me foi apresentado; e o meu exame cifrou-se apenas em sua escravisada.

Emquanto ao 2º acha-se prejudicado pela declaração que fiz no exame por mim procedido á requisição da policia.

Emquanto ao 3.º Provavelmente não, visto ser o terreno argiloso, e a criança a ser lançada do 1º andar do dito predio seria dilacerada.

Emquanto ao 4º não. Apenas encontrei vestigios de evidente traumatismo.

Creio ter respondido a sua estimada carta, podendo V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier. De V. S. amigo obrigado e criado. Recife, 10-8-86.—Dr. *Cerqueira Leite.*

AO COMMERCIO

PROJECTO PARA A FUNDAÇÃO DO BANCO AUXILIAR MERCANTIL, SEGUNDO O PLANO DE SEU INICIADOR FRANCISCO AUGUSTO PACHECO.

Plano

IV

O Banco será fundado de accordo com a lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, sob a denominação de **Banco Auxiliar Mercantil**, tendo sua séde na capital do Recife, provincia de Pernambuco.

Seu fim é facilitar, auxiliar o progresso e augmento do commercio da provincia, facilitando as transacções da praça e dispensando, por meio de uma gerencia criteriosa, auxilio a todo qualquer negociante ou individuo, associações, estabelecimentos publicos, particulares, etc.

A duração do Banco será de 30 annos, prazo que poderá ser prorogado de accordo com o art. 3, § 2 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882.

Do capital social

O capital será de Rs. 1,000:000$000 dividido em 10,000 acções de Rs. 100$000 cada uma, realisado dentro do prazo de 20 mezes em prestações não superiores a 10 % do capital subscripto e com intervallos não inferiores a 30 dias de uma a outra.

Este capital só poderá ser augmentado por deliberação da assembléa geral dos Srs. accionistas, e sómente no caso de insufficiencia para o fim social, e no de ampliação de operações.

Do fundo de reserva

O fundo de reserva será formado de 5 % dos lucros liquidos resultantes das operações effectivamente liquidadas em cada semestre, e será empregado em letras hypothecarias da provincia, acções ou debentures de companhias ou sociedades anonymas de reconhecido credito e que tenham, conseguintemente, cotação real.

Logo que o fundo de reserva attingir a 50 %.

do capital, serão feitos os lucros semestraes divididos pelos Srs. accionistas.

O fundo de reserva servirá para fazer face ás dividas activas reconhecidamente perdidas ; e, quando não bastar para preencher as perdas do capital, será este completo com os lucros semestraes.

Das operações

A

O Banco terá um limite de credito para cada negociante, particular, companhias, bancos, etc., de accordo com o que for combinado entre o Gerente e o Conselho administrativo. Nos limites do credito ter-se-ha muito em consideração o capital mais ou menos provavel do individuo, sua honestidade, criterio e actividade mercantil. Esse limite em caso algum poderá ser levado á uma importancia tal que possa affectar a caixa para as pequenas operações, as quaes preferirão no Banco, á outras de quaesquer natureza, sob pena de immediata responsabilidade do Gerente e Conselho administrativo pelo excesso do mandato.

NOTA. — Se em melhores épochas, de mais confiança, foi sempre pernicioso o limite de credito n'uma cifra elevada, do que resultou tantos abusos e males ao nosso commercio, presentemente isto seria um *crime*. Além d'isto, esses creditos, quando limitados, deve se attender muito : á riqueza da provincia ; ter em attenção se é sómente agricola, ou se tambem industrial; se o seu commercio é mais ou menos solido, etc. Infelizmente Pernambuco, além de ser sómente uma provincia agricola, sua agricultura está atrasada e onerada. Conseguintemente, o seu commercio se encerra n'um circulo mais ou menos difficultoso.

Ora, estabelecendo para o nosso plano bancario um principio todo harmonico, limitar um credito maior á qualquer negociante ou individuo, além de ser um perfeito contraste, resultaria em prejuizo do Banco e do commercio menos abastado. Dizemos em prejuizo do Banco, porque as pequenas transacções são mais lucrativas ; e em prejuizo do commercio menos abastado, porque não attingiria o Banco o fim a que se propõe.

Poderiamos declinar muitas outras razões; mas achamos sufficientes as que ficam consignadas.

B

Constituem operações principaes do Banco as seguintes :

Descontar letras ; contas firmadas com prazos determinados, cujo lapso de tempo para o vencimento não exceda de 6 mezes ; letras de cambio e quaesquer titulos publicos ou commerciaes á ordem e com prazos fixos pagaveis n'esta cidade, dentro do Imperio e no estrangeiro.

C

Receber quantias em conta corrente (conta de movimento) para serem retiradas em CHEQUES ao portador ou á ordem, estabelecendo-se um juro reciproco conforme for convencionado, até a quantia de 10:000$000, não pagando o Banco juro algum além desta quantia.

NOTA. — E realmente, attendendo as circumstancias peculiares do nossa praça, seria um erro financeiro estabelecer juro reciproco em uma conta de movimento, sem um limite.

Isto poderia dar lugar — e daria certamente — a muitos embaraços ao Banco, que em regra, deve manter em seus cofres capitaes pecuniarios equivalentes á totalidade dessas contas; porquanto, sendo ellas de movimento (isto é, sem prasos fixos) deve estar preparado ao prompto pagamento dos CHEQUES, como a propria palavra o indica.

Precisamos acostumar o nosso pequeno e grande commercio a ter o seu banqueiro, mandando depositar no Banco todo o seu dinheiro e retiral-o na proporção do necessario para os seus compromissos, fazendo essa operação por meio de CHEQUES, porque desta maneira, além de poupar maior trabalho, habilita-os a ganhar credito, já para com o seu credor, já para com o Banco, e poderá dizer: eu tambem tenho o meu Banqueiro!

E' sob este ponto de vista que estabelecemos um juro reciproco na conta de movimento até aquelle limite, porque o interesse, por pequeno que seja, vale mais do que a força dos argumentos logicos.

E, além de tudo, uma instituição bancaria não tem por objectivo dar somente dividendos aos seus accionistas; deve tambem moralisar e educar, e assim não só dará lucros directos como indirectos e em grande copia.

D

Na conta de movimento (conta corrente) podem entrar logo a credito o liquido dos descontos.

NOTA. — Queremos demonstrar bem claramente quanto é util ao negociante ter uma conta corrente n'um Banco. Ao passo que, em muitas occasiões desconta 2, 3 ou 4 contos (tal seja o valor do titulo) muitas vezes porque então só precisa de um, e que só dahi ha alguns dias precisará de mais; tendo uma conta corrente com o seu banqueiro, e que esta vença um juro, por pequeno que seja, elle sente que não pagou na realidade a importancia total do desconto, porque vencendo o premio em sua conta corrente, paga somente o desconto total pela quantia que retira.

(Continúa.)

Tribunal da Relação

Recurso Eleitoral

RECORRENTE — o capitão Geminiano do Rego Maciel.

RECORRIDO — Antonio Carlos dos Santos Mergulhão e o juizo de direito da comarca do Brejo.

O eleitor Antonio Carlos dos Santos Mergulhão reclamou perante o juizo de direito da comarca do Brejo, contra a validade da eleição a que se procedeu no dia 1 do mez proximo passado, na igreja de S. Vicente da Serra do Vento, para vereadores e juizes de paz, allegando que a mesa eleitoral fôra illegalmente constituida e que os trabalhos eleitoraes foram concluidos á noite, em casa de Francisco Xavier, sendo a acta assignada no dia 4 do mesmo mez. Accrescendo ainda que a acta da installação da mesa e a transcripção da da eleição foram lavradas por um escrivão interino, que incompetentemente funccionou, por estar no districto o effectivo.

Eis os fundamentos da reclamação, julgada procedente pela sentença de fl. 28, da qual recorreu para este Egregio Tribunal o capitão Geminiano do Rego Maciel.

Antes de demonstrar a parcialidade com que procedeu o juiz *á quo*, inspirando-se unicamente no sentimento politico e a improcedencia dos fundamentos em que baseou a sua decisão, cumpre observar que nullo é o processado por ter sido o recurso interposto antes da *apuração final* de que falla o § 1º do art. 216 do Reg. n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881.

Segundo esse artigo o juiz de direito sómente pode usar da attribuição de conhecer a nullidade ou validade da eleição de vereadores em virtude de reclamação que lhe fôr apresentada dentro do prazo de 30 dias, *contados do dia da final apuração de votos.*

E' final apuração, diz ainda o § 1º do citado art. 216, quanto á eleição de vereadores a que se refere o art. 201, isto é, a apuração geral feita pela Camara Municipal.

Ora, tendo sido apresentada a reclamação antes da *apuração final*, quando só existia a apuração feita pela mesa eleitoral da igreja de S. Vicente, é incontestavel que della não podia conhecer o juiz *a quo*, que devia mandar que o reclamante aguardasse a occasião opportuna, isto é, a *apuração final*.

Se a reclamação fosse restricta á eleição de juizes de paz, podia ser apresentada logo depois da apuração da mesa, porque esta é a *final* de que falla o art. 2?7 do Regimento—; mas, comprehendendo a eleição de vereadores, não podia ser apresentada sem que a Camara Municipal tivesse feito a *apuração final*.

O juiz *a quo* procedeu paramente.

Recebeu a reclamação no dia 16 de Julho e no dia seguinte proferio a decisão recorrida! No dia 26, segundo vê-se do termo a fls. 55, foi publicado o despacho, sustentando a decisão recorrida; no dia 27 fez-se o recurso dos autos, não pelo cartorio, mas por intermedio do Dr. juiz municipal, que no dia 2 do corrente os apresentou ou mandou apresentar á [illegible] certidão a fl. 55v. Nesse mesmo dia 2, foram distribuidos pelo Exm. Sr. conselheiro presidente deste Egregio Tribunal—; entretanto no dia 3 o juiz *a quo* despachava, no Brejo, nos seguintes termos, um requerimento do recorrente : tendo subido á conclusão o recurso de que trata o supplicante não podem os autos voltar a seu poder,—os documentos de que trata estão juntos. Brejo, 3 de Agosto de 1886. —Luiz de Gusmão— ! !

Os autos já estavam distribuidos no Superior Tribunal da Relação e o juiz dava a entender ao recorrente que elles ainda estavam em seu poder.

Isto não se commenta.

Era tal o empenho do juiz *a quo* que remetteu os autos pelo Dr. juiz municipal, cujo interesse pela solução do recurso, resulta claramente das decisões a fls. 20 e 49. Alli, disse elle, na justificação do recorrido—está provado o allegado; aqui, na justificação do recorrente—julgo improcedente a presente justificação ! ! . .

Não procedeu as nullidades arguidas.

A mesa foi regularmente constituida pelo 2º juiz de paz, observando-se o disposto nos arts. 98 e seguintes do Reg quanto a substituição dos mesarios que não compareceram.

Pela contestação opposta pelos mesarios aos depoimentos das testemunhas do recorrido, e bem assim pela justificação de fls. 43 e seguintes vê-se que esperou-se até duas horas, como manda o Regulamento, pelos juizes de paz e supplentes que deviam comparecer, que sómente depois foi que se preencheram as faltas, de accordo com as citadas disposições.

E' verdade que depois de lavrada a acta da installação da mesa foi apresentado o protesto de fls. 9, que não foi aceito para ser alli transcripto, porque estavam encerrados os trabalhos do dia.

Convém notar que os protestantes, certos da improcedencia de seu protesto, no dia seguinte compareceram á eleição e ahi votaram com todos os seus correligionarios, o que não aconteceria si elles tivessem consciencia de que era nullo o processo eleitoral.

Segundo vê-se da acta da eleição a fls. teve ella lugar na igreja de S. Vicente, e ahi concluiu-se todo o processo eleitoral. O que as testemunhas do recorrido dizem, é que um mesario assignou a transcripção no livro de notas, dias depois da eleição, o que, mesmo sendo verdade, não importa nullidade.

—

Da certidão a fls. 42, passada pelo escrivão effectivo, Antonio Roque de Siqueira Cavalcante, vê-se que elle estava ausente ; se havia retirado para fóra da comarca : e assim regularmente interveio o escrivão interino Jacintho Augusto de Castro Nunes, em cujo poder se acharão os competentes livros.

—

Sommados os votos que tiveram os differentes cidadãos suffragados, vê-se que não ha differença para mais no numero obtido, como affirma o juiz *a quo*. Compareceram 36 eleitores. Os votos dados para vereadores sommam 36, e os votos para juizes de paz 144, porque cada eleitor vota em quatro nomes.

—

Justificou-se que não foi convocado o eleitorado para a eleição, diz o juiz *a quo*.

A validade ou nullidade de uma eleição não pode estar á mercê de justificações. As testemunhas do recorrido foram os tres signatarios do protesto de fls. 9 e tres eleitores que votaram no Brejo, segundo vê-se da certidão a fls. 51, e que não obstante, vieram jurar sobre factos passados em distancia de mais de tres leguas do lugar em que se achavam.

Com testemunhas desta ordem o que é que não se justifica?

Convém notar que ao passo que o promotor *ad hoc* não achou uma pergunta para fazer a qualquer das testemunhas do recorrido, reperguntou todas as testemunhas do recorrente, obedecendo assim fielmente ás ordens que havia recebido.

Em vista do que consta dos autos, é de esperar que o Venerando Tribunal da Relação dê provimento ao recurso para considerar valida a eleição annullada pelo despacho recorrido.

J.

REQUERIMENTO

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—O capitão Geminiano do Rego Maciel, tendo recorrido do despacho pelo qual V. S. annullou a eleição do dia 1º de Julho findo, no collegio de Serra do Vento, do districto do Poço, e não tendo o escrivão Bastos concedido ao supplicante os autos de recurso para numerar as folhas dos documentos que apontou o supplicante em seu recurso, por isso requer a V. S. se digne mandar que lhe sejam fornecidos os indicados autos de recurso, afim de que o supplicante possa numerar as folhas dos documentos que instruiram seu recurso, os quaes são os seguintes: um attestado do 1º juiz de paz Theotonio José de Almeida, outro do 3º juiz de paz Antonio Rodrigues Lima, outro do 4º immediato em votos ao 4º juiz de paz Francisco Borges de Torres Galindo, uma certidão do escrivão de paz de Serra do Vento, Antonio Roque de Siqueira Cavalcante, uma certidão do secretario da Camara Municipal, Manoel Bento de Carvalho Lamar, e uma justificação que prestou o supplicante em favor da validade da indicada eleição de Serra do Vento. Pede deferimento. E. R. M.

Cidade do Brejo, 3 de Agosto de 1886.—*Geminiano do Rego Maciel.*

Tendo subido á conclusão o recurso de que trata o supplicante, não podem os autos voltar a seu poder; os documentos de que trata estão juntos. Brejo, 3 de Agosto de 1886. —*L. de Guimarães.*

Reconheço a firma retro, dou fé. Recife, 10 de Agosto de 1886. Em testemunho de verdade (signal) o tabellião publico interino, *João Presciliano da Costa.*

Um crime occulto

Consta-nos que do inquerito a que se procedeu sobre a achada do cadaver de um recem-nascido no quintal do predio n. 63 da rua da Imperatriz todos, os indicios e provas colhidas são no sentido de ter-se dado o facto no 1º andar do referido predio.

Em taes condições parece que o inquilino do 1º andar, em vez de vir encapotado declarar por este *Diario* que se verificou pelo alludido inquerito não se ter dado alli o facto, devia fazer o que o fez o morador do 2º andar, que provocou a policia e o orgão da justiça publica, como se vê do *Diario* de 8 do corrente, pag. 3, á procederem ás mais severas investigações e á exames em sua propria casa.

No entretanto, o Sr. Christovão do Rego Barros, que tem familia, que tem filhas solteiras, em cuja casa reza o inquerito ter-se dado um parto e um aborto, sendo o aborto de uma mulatinha escrava, sem se saber de quem foi o parto, e que fim teve o fructo delle, não se mecheu, não provocou uma diligencia sequer que viesse ao mesmo tempo guiar a policia em suas pesquizas e pôr á salvo a dignidade e honra de sua familia.

Porque S. S. não requereu ou não requer sem perda de tempo um exame nas pessoas de sua familia, emquanto não decorrer o tempo em que os vestigios do crime, terão de vir á extinguir-se?

Não comprehenderá S. S. que tudo isso é altamente deprimente de seus presumidos brios de pai de familia?

Quem sabe se a policia e o orgão da justiça publica não acudirão ainda á provocação que lhe fez o morador do 2º andar, o Sr. Assencio Minervino Meira de Vasconcellos, porque lhes falta igual provocação da parte do Sr. Christovão do Rego Barros?

Se o Sr. Christovão do Rego Barros a nada se mover, crea contra si uma presumpção de criminalidade que, só por si, e quando faltarem todos os dados do inquerito, autorisa a justiça publica á responsabilisal-o pelo horripillante crime, que é da natureza daquelles que a originam na depravação dos costumes.

Esperamos pelo que apparece.

Pa[illegible]

Previne-se a [illegible] competentemente [illegible] das Cinco Pontas, [illegible] Vidal de Negreiros, é [illegible] ao antigo vinculo Salvador Corrêa Vidal, [illegible] successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e [illegible] dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario, como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 25, loja.

Aviso

O Dr. E. Caglam Bennet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente : das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona ; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso : na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades : molestias das vias respiratorias, coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Exposição sul-americana em Berlim

A commissão encarregada de agenciar productos n'esta provincia para aquella exposição, encarece as pessoas que quizerem concorrer a ella, que se dignem dirigil-os até o dia 12 do corrente para o escriptorio dos Srs. Leal & Irmão á rua do Marques de Olinda n. 56, findo o qual prazo a commissão não recebe mais nenhum producto.

Recife, 9 de Agosto de 1886.
André M. Pinheiro,
Secretario.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia. Rua da Imperatriz n. 73.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e a todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne diz, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.
Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados telephone n. 449 a qualquer hora.

Escola particular

Maria dos Anjos Dornellas Camara, professora particular, continúa a leccionar, na casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, as materias que constituem a instrucção primaria, e os trabalhos de agulha e bordados. O exercicio d'este por espaço de mais tres annos é um garante de suas habilitações, e espera merecer dos pais de familia a subida honra de lhe confiarem suas filhas.

A' tratar na casa acima.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encentram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO

Tem o seu consultorio e residencia á rua Livramento n. 31. 1º andar. Consultas de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidade :—febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe da clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

[illegible] 638

Se por acaso vêmos que um perigo eminente vos ameaça, [illegible] voluntariamente que a sua conducta inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e estimavel [illegible] vos ameaça, porventura ficarieis quedos e tranquillos até que o mesmo vos viesse arrebatar? Por certo que não! Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dôr de garganta, isto pode-se-lhe tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação.

Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde, pois, prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso peitoral de Anacahuita. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da tysica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é inapreciavel.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Nenhuma das aguas floraes até hoje fabricadas se igualam á **Agua Florida de Barry**, é tão superior a qualquer dos artigos deste nome como o cheiro natural da fina rosa ao de agua de colonia ordinaria. A formula porque é feita é a mais antiga que existe e originada em uma época em que o objecto principal era manufacturar o melhor producto possivel, ao contrario do que succede hoje que o grande objecto dos fabricantes é a baratesa da producção.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann
C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para infensiva cura das seguintes molestias : asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa, falta de menstruação ; camaras de sangue : estericos ou metrite ; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia ; vermifugos, dentição e convulsões das crianças ; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

[illegible] consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, Nd'aitt tosseus annexos.

EDITAES

Edital n. 744

De ordem do inspector geral, faço saber ao professor Manoel José da Camara, da cadeira da Varzea Redonda, que lhe fica marcado o prazo de 15 dias para responder sobre o abandono da sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Agosto de 1886. — O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro commendador da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha designado o dia 12 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Manoel Carpinteiro & Sousa, afim de tractar-se da verificação dos creditos, deliberar se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada) ou formar-se contracto de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores de que só será admittido como procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Julho do anno do Nosso Senhor de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Edital n. 13

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 14 do corrente mez será vendido em praça no trapiche Conceição, um barril marca M&C e contra marca P, n. 204, contendo fumo em rapé, pesando liquido legal 106 kilogrammas, vindo de Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 7 do mez de Julho ultimo, abandonado aos direitos por Mesrou & C.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marques de Olinda n. 10	3$080
Dita n. 30	2$640
Dita n. 38	4$400
Dita n. 55	2$640
Bom Jesus n. 20	14$740
Dita n. 40	2$640
Dita n. 58	2$640
Dita n. 23	2$640
Dita n. 37	7$140
Dita n. 47	2$640
Commercio n. 11	2$640
Dita n. 17	7$900
Largo do Corpo Santo n. 2	2$640
Dito n. 13	2$640
Dito n. 15	2$640
Vigario Thenorio n. 24	22$180
Dita n. 31	14$740
Travessa da Madre de Deus n. 2	2$640
Amorim n. 15	22$640
Dita n. 25	2$640
Dita n. 31	1$720
Dita n. 33	2$640
Moeda n. 41	2$640
Tuyuty n. 13	3$640
Madre de Deus n. 30	2$640
Domingos José Martins n. 78	2$640
Dita n. 126	2$640
Travessa de Domingos José Martins n. 2	2$640
Restauração n. 34	3$080
Dita n. 55	16$950
D. Maria Cesar n. 9	2$640
Visconde de Itaparica n. 24	16$700
Dita n. 33	2$640
Pharol n. 56	2$640
S. Jorge n. 74	12$320
Dita n. 114	14$740
Dita n. 79	14$740
Guararapes n. 74	3$080
Dita n. 5	35$800
Dita n. 55	2$640
Travessa do Occidente n. 5	2$180
Barão do Triumpho n. 84	7$900
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 54	2$640
Dita n. 55	7$460
Dita n. 71	1$520
Dita n. 75	3$[illegible]60
Dita n. 81	3$960
Duque de Caxias n. 2	2$640
Dita n. 4	2$640
Dita n. 18	7$140
Dita n. 72	12$320
Dita n. 74	2$640
Dita n. 82	13$860
Dita n. 86	1$520
Dita n. 88	2$760
Dita n. 35	2$640
Cabugá n. 7	9$020
Dita n. 11	4$720
Barão da Victoria n. 28	2$640
Dita n. 11	4$310
Dita n. 23	8$790
Dita n. 31	6$700
Dita n. 35	2$640
Dita n. 49	2$640
Dita n. 65	7$020
Trincheiras n. 6	24$26.
Dita n. 42	7$460
Dita n. 1	24$090
Travessa das Cruzes n. 2	18$680
Dita n. 16	5$920
Largo do Paraiso n. 29	12$320
Dito n. 35	11$320
Larga do Rosario n. 38	2$640
Estreita do Rosario n. 24	7$400
Dita n. 26	4$560
Dita n. 36	7$900
Dita n. 38	18$080
Dita n. 21	4$560
Dita n. 31	2$640
S. Francisco n. 30	7$180
Dita n. 50	8$740
João do Rego n. 11	2$640
Dita n. 13	2$640
Campo das Princezas n. 15	2$640
Ilha do Carvalho n. 39	2$640
Roda n. 48	2$640
Travessa dos Quarteis n. 13	4$560
Calabouço Velho n. 33	2$640
Becco do Calabouço n. 40	4$760
Travessa dos Expostos n. 16	2$640
Dita das Flores n. 3	2$640
Paulino Camara n. 29	10$700
Primeiro becco da Cambôa n. 6	2$640
Penha n. 9	7$220
Dita n. 19	4$360
Dita n. 27	2$640
Visconde de Inhaúma n. 18	2$640
Dita n. 28	6$820
Dita n. 11	34$700
Dita n. 73	2$640
Pedro Affonso n. 3	2$640
Dita n. 33	2$640
Nova da Praia n. 40	2$640
Primeira travessa da Praia n. 9	9$520
Marcilio Dias n. 42	6$820
Lomas Valentinas n. 22	3$960
Coronel Suassuna n. 24	4$660
Vinte e Quatro de Maio de Maio n. 11	2$640
Dita n. 15	2$640
Travessa da Concordia n. 10	2$080
Dita n. 18	40$100
Dita n. 34	2$640
Palma n. 24	5$280
Dita n. 72	46$500
Dita n. 27	2$640
Dita n. 71	13$420
Marques do Herval n. 33	7$100
Dita n. 73	2$640
Dita n. 98	2$640
Cadeia Nova n. 1	8$840
Nova da Praia (apparelho publico)	2$640
Marquez do Herval (apparelho publico)	15$480
S. José	
Marcilio Dias n. 88	2$640
Dita n. 94	2$640
Coronel Suassuna n. 102	16$860
Dita n. 108	2$640
Dita n. 142	15$600
Dita n. 190	2$640
Dita n, 51	42$130
Dita n 121	3$080
Dita n. 161	8$060
Marquez do Herval n. 215	9$220
Travessa do Pocinho n. 1	18$340
Dias Cardoso n. 10	7$840
Dita n. 82	2$640
Dita n. 88	7$620
Dita n. 15	1$520
Vidal de Negreiros n. 20	3$960
Dita n. 52	2$640
Dita n. 206	10$100
Dita n. 1	3$080
Dita n. 87	2$640
Dita n. 141	[illegible]
Dita n. 149	[illegible]
Frei Henrique n. 1	[illegible]
Dita n. 9	[illegible]
Dique n. 12	3$080
Dita n. 28	3$080
Travessa do Forte n. 1	[illegible]
Travessa do Prata n. 18	[illegible]
Assumpção n. 8	[illegible]
Dita n. 34	[illegible]
Domingos Theotonio n. 86	[illegible]
Dita n. 44	2$640
Padre Floriano n. 70	6$260
Dita n. 25	2$640
Dita n. 67	2$640
Jardim n. 16	2$640
Mangueira n. 4	2$640
Santa Rita n. 10	7$080
Dita n. 13	4$660
Nova de Santa Rita n. 42	2$640
Dita n. 55	2$640
Pescadores n. 28	2$640
Dita n. 5	16$320
Largo do Mercado n. 1	4$560
Travessa da Mairis n. 44	1$100
Boa-Vista	
Imperatriz n. 14	2$640
Dita n. 34	2$640
Visconde de Pelotas n. 1	2$720
Visconde de Albuquerque n. 8	2$640
Visconde de Albuquerque n. 28	3$960
Dita n. 57	2$640
Dita n. 77	19$360
Dita n. 129	12$130
Aurora n. 17	26$320
Dita n. 41	3$960
Capibaribe n. 46	3$960
Ponte Velha n. 96	32$820
Dita n. 9	2$640
Dita n. 35	13$800
Conde da Boa-Vista n. 25	6$820
Dita n. 31	3$960
Riachuelo n. 81	3$960
Dita n. 56	2$640
União n. 9	28$200
Saudade n. 12	2$540
Hospicio n. 69	2$640
Rosario n. 37	10$30.
Gervasio Pires n. 51	2$640
Dita n. 63	2$640
Dita n. 48	2$640
Dita n. 52	2$640
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	4$960
Atalho n. 13	2$640
Socego n. 52	2$640
Dita n. 68	32$360
Principe n. 4	2$640
Santa Cruz n. 34	2$640
Dita n. 15	2$640
Coelhos n. 10	4$860
Hospital Pedro II n. 4	19$480
Travessa dos Coelhos n. 1	2$640
Coronel Lamenha n. 3	8$640
Dita n. 21	11$460
Travessa do Veras n. 6	14$740
Dita n. 14	3$960
Travessa da Mangueira n, 1	3$560
Leão Coroado n. 28	8$540
B. de S. Borja n. 11	5$280
Dita n. 53	3$960
Travessa do Palacio do Bispo n. 12	2$640

Recife, 10 de Agosto de 1886. — O gerente, *J. Dowsley Junior.*

O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de pagar no tempo competente o imposto de classe, casa de vender fazendas em grosso ou a retalho, do exercicio de 1884 a 1885, declara que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos no consulado provincial, certos de que, findo o referido prazo, procederá á cobrança executivamente.

Recife, 10 de Agosto de 1886. — *Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores do imposto de classe, casas de vender fazendas em grosso ou a retalho, do exercicio de 1884 a 1885.

Classe n. 1	
Cabugá n. 6—Antonio Francisco dos Santos	176$400
Imperatriz n. 40—Albeiro & Silva	378$000
M. de Olinda n. 6—Antonio de Oliveira Maia	882$000
L. do Rosario n. 36—Bellarmino José Pinto Ozorio	126$000
Caes Vinte Dous de Novembro n. 52—Borba Coutinho & C.	132$300
Inhaúma n. 18—Collaço & C.	44$100
Primeiro de Março n. 17—Domingos José Antunes Guimarães	167$400
Largo do Corpo Santo n. 25—Ferreira & Irmão	378$000
M. Dias n. 51—Galvão & C.	126$000
Marquez de Olinda n. 62—Gonçalves Irmão & C.	2:646$000
Imperatriz n. 70—João Candido Martins Pereira	88$200
Dita n. 52—João Francisco Paredes Porto	152$000
Duque de Caxias n. 86—José Barreto & C.	378$000
Dita n. 88 João Luiz Pimentel & C.	304$000
Livramento n. 32—João Rodrigues de Moura	175$000
Marquez de Olinda n. 48—Jesuino Alves Fernandes	617$400
Inhaúma n. 17—Manoel Tavares & C.	189$000
Duque de Caxias n. 47—Marques & Pereira	126$000
Dita n. 71—Manoel Alves Correia	378$000
Dita n. 48—Motta Silveira & C.	504$000
Cabugá n. 18—Papoula & C.	252$000
Primeiro de Março n. 25 A—Ramos & Irmão	167$000
Duque de Caxias n. 71—Rozendo & Tavares	126$000
Dita n. 65—Salvador José Ferreira Guimarães	189$000
Dita n. 66—Sobrinho Carvalho & C.	167$400
Miudezas, ferragens, em grosso e a retalho — classe n. 2	
Barão da Victoria n. 6—Antonio dos Santos Oliveira	102$880
Dita n. 5—B. A. Soares Leite	52$920
Duque de Caxias n. 109—Costa & C.	75$600
M. Dias n. 82—Daniel Francisco Pinheiro	75$600
Duque de Caxias n. 56—Decio Augusto Rodrigues da Silva & C.	102$800
Marquez de Olinda n, 11—Domingos Manoel Martins	105$840
L. do Rosario n. 38—Damião Aderito Ferreira Lima	181$440
M. Dias n. 100—Florencio Ferreira de Carvalho	25$200
Imperatriz n. 4—Francisco Heleodoro da Maia	25$200
Primeiro de Março n. 7—Ferreira da Costa & C.	52$920
B. da Victoria n. 26—Ferreira Lima & Braga	88$200
Travessa do Corpo Santo n. 25—Ferreira & Irmão	205$000
M. Dias n. 86—J. A. F. da Gama	25$200
Imperatriz n. 74—Joaquim Francisco das Chagas e Silva	52$920
Duque de Caxias n. 74—Jacintho de Azevedo & C.	114$400
Dita n, 111—Maia, Ramos & Santos	102$800
B. da Victoria n. 33—Manoel Botelho Machado	102$800
Duque de Caxias n. 77 A. Pedro Maia & C.	105$840
B. da Victoria n. 17—Pedro Emilio Roberto	141$120
Duque de Caxias n. 105—Santos Silva & C.	25$280
B. da Victoria n. 12—Salustiano Martins & C.	88$200
Travessa do C. Santos n. 23—Teixeira Coimbra & C.	141$120
Armazem de generos de estiva—classe n. 3	
Amorim n. 48—Dias Pinheiro & C.	39$988
Dita — João Rogerio Nunes da Costa	113$400
Dita n. 54—João Francisco da Costa	113$400
Largo da Alfandega n. 7—Lebre & C.	85$317
Madre de Deos n. 6—Monteiro & C.	114$254
Amorim—Manoel T. da Costa Ribeiro	152$343
Armazem de vender em grosso bacalhão—Classe n. 4	
Cáes da Alfandega n. 3. Seixas & Irmão	1:910$559
Armazem de vender em grosso farinha de trigo—Classe n. 5	
Cáes do Apollo n. 77. José Duarte das Neves Junior	211$680
Consignações—Classe n. 6	
Imperatriz n. 42. Albeiro Oliveira & C.	152$119
Largo do Corpo Santo. Alberto Vaz & C.	314$238
Idem idem. Bernardino G. de Carvalho & C.	304$288
Commercio n. 20. County & C.	456$?22
Travessa da Companhia Pernambucana n. 18. Frederico S. Saboia	152$119
Bom Jesus n. 30. Ferreira Cascão & Filho	53$241
Travessa do Vigario n. 5. Francisco Gonçalves Torres	152$119
Idem. Francisco H. G. Lobo	152$119
Commercio n. 15. Gustavo G. Antunes & C.	152$119

Conceição n. 8. João [illegible] | [illegible]
João Martins dos Rios | [illegible]
Jesuino Barrozo de Mello | 152$119
Madre de Deus n. 5. José Candido de Moraes | 226$960
Manoel José Affonso | 152$119
Commercio n. 10. N. J. Lindston | 226$960
Vigario Thenorio. Pedro Osorio de Cerqueira | 152$119
Bom Jesus n. 56. Rabello & Sobrinho | 152$119
Idem n. 12. Thomas Christiansen | 912$668

Pharmacias—Classe n. 9

Duque de Caxias n. 35. Augusto Xavier de Souza Fonseca | 34$616
Imperatriz n. 69/71. Antonio Pinto Osorio | 34$616
Imperador n. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro | 47$202
Barão da Victoria n. 51. Bittencourt & C. | 96$924
Estreita do Rosario n. 3. Ferreira Irmão & C. | 56$642
Barão da Victoria n. 45. João Sabino de Lima Pinho | 48$462
Imperatriz n. 55. Viuva Britto Mello | 71$491

Armazem de vender assucar—Classe n. 10

Barão do Triumpho n. 86/88. João Lucio & Irmão | 57$540

Prensarios de algodão—Classe n. 11

Cáes do Ramos n. 12. José Francisco do Rego Mello | 30$729
Idem n. 28. Marcellino Antonio Pereira | 61$462

Inspeccionadores de algodão—Classe n. 12

Companhia Pernambucana n. 106. Lyra & Irmãos | 222$351
Idem n. 8. Marcolino de Souza Travassos | 311$292

Lojas de chapéos—Classe n. 13

Barão da Victoria n. 36. Antonio José Maia & C. | 799$999
1.º de Março n. 14. Maia Irmão & C. | 799$999
Praça da Independencia ns. 18/20. Palmeira Maia & C. | 280$002

Lojas de chapéos de sol—Classe n. 14

Visconde de Inhauma n. 50. Florencio Rodrigues da Silva | 100$820
Marcilio Dias n. 47. Joaquim Ribeiro Barbosa | 50$410

Secretaria da veneravel ordem terceira do seraphico padre S. Francisco, do Recife, 11 de Agosto de 1886

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem no dia de domingo 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de nossa veneravel ordem, afim de assistirmos a missa cantada á N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços.

Igualmente convido a todos os candidatos approvados á entrarem de irmãos, e os nossos irmãos noviços despachados, para professarem, a comparecerem uns e outros para realisarem suas entradas e profissões, ás mesmas horas do dito dia

Joaquim José da Costa Valente,
Secretario.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante nupcial e de dote, celebrada entre Djalma Moreira da Silva e D. Maria Evangelina Gomes de Souza Gayoso, cujos pactos são os seguintes:

1º A nubente dota-se com todos os bens que possue, herdados de seu pai, avó e tia, no valor de 12:150$.

2º A administração dos bens dotaes caberá ao esposo, sendo os seus rendimentos applicados aos encargos matrimoniaes.

3º Na constancia do matrimonio, cada um dos conjuges poderá adquirir por qualquer titulo e no que assim obtiver o outro consorte, não terá parte.

4º O nubente reforça o dote de sua esposa, dando lhe mais para este fim os moveis que adornam a casa commum, no valor de 10:000$.

5º Nos casos do pacto 3º, se a acquisição for feita pela esposa, o nubente terá a administração dos bens adquiridos.

6º No caso de separação por accordo de ambos ou por motivo justo, cada um se retirará com o que tiver trazido para o patrimonio do casal.

7º Cada um dos nubentes se reserva o direito de beneficiar o outro por testamento ou por qualquer outro meio legal.

8º Por fallecimento de qualquer dos conjuges, o que sobreviver ficará na posse de todos os bens para dar partilha aos herdeiros.

Secretaria da junta commercial do Recife, 10 de Agosto de 1886.—O secretario,

Julio Guimarães.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade, agradecendo a todos os convidados a maneira lhana e delicada com que receberam as commissões que distribuiram os convites para a soirée do 22º anniversario, a realisar-se em 14 do corrente, tem a distincta honra de participar-lhes que a dita soirée principiará ás 9 horas da noite.

Os ingressos para os Srs. associados continuam-se a fornecer em casa do Sr. Thesoureiro, até ao dia da partida.

Os socios distinctos que desejarem tomar parte, são convidados á assignarem a respectiva lista.

Formalmente se previne que não se admittem aggregados.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

O 1º secretario,
João Alfarra

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções do banco de credito real de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 41$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Vendeu-se:

15 acções do banco de credito real.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de Agosto de 1886

ALFANDEGA

Renda geral — De 2 a 10	241:981$556	
Idem de 11	30:003$579	
		271:985$135
Renda provincial — De 2 a 10	28:099$450	
Idem de 11	3:922$311	
		31:922$311
Total		303:907$446
Recebedoria—De 2 a 10		6:438$231
Idem de 11		1:655$378
		8:093$609
Consulado provincial—De 2 a 10		7:403$155
Idem de 11		999$665
		8:402$820
Recife drainage—De 2 a 10		12:336$539
Idem de 11		5:831$738
		18:168$277

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Lugar inglez *Lieutenant*, entrado de Swansea no dia 10 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 556 toneladas á ordem.

Barca norueguense *Marie*, entrada de Cardiff no dia 10 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 588 toneladas á ordem.

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Macáo e Parahyba no dia 11 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 114 saccas a Rodrigues Lima & C., 19 a Cunha Irmãos & C., 26 a [illegible] Irmãos, 2 a Luis Antonio [illegible].

Couros salgados seccos 30 a [illegible] Irmãos.

Capitania do Porto

Engajados e voluntarios para servir no Batalhão Naval

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Ficanço da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que em observancia ao aviso circular do Ministerio da Marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 500$000 e as praças de pret voluntarias, quando excusas por conclusão de tempo do serviço, um praso de terras de 108:900 metros quadrados nas colonias do estado.

O pagamento da primeira prestação será feito na côrte, a segunda tres annos depois e a terceira no fim de seis annos, que comprehende a conclusão do tempo.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Agosto de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 15 do corrente, na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 10 horas da manhã, terá de solemnisar-se a festividade da Excelsa Padroeira da irmandade da Misericordia, que a junta administrativa desta santa casa manda celebrar, como de costume, tendo se incumbido de discorrer sobre o evangelho do dia o Exm. Revm. Sr. vigario da freguezia da Boa-Vista, padre Augusto Franklin Moreira da Silva. Convido, pois, para assistir a esse acto a todos os senhores mordomos e irmãos.

O estabelecimento dos expostos nesse dia poderá ser visitado desde que se concluir o acto religioso até as 2 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Agosto de 1886.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Dr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana e os mais impostos referentes ao exercicio de 1886 a 1887, na freguezia da Boa-Vista, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 4 de Julho de 1879, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes á regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pelas seguintes ruas: Imperatriz, Praça, Visconde de Pelotas, Tambiá e Conceição.

1ª secção do Consulado Provincial, 9 de Agosto de 1886.—O lançador,

Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. Dr. Administrador desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana e mais impostos, referentes ao exercicio de 1886 a 1887, nas freguezias de Santo Antonio e Graça, previne aos senhores inquilinos e donos de estabelecimentos, para que tenham seus recibos devidamente legalisados, para exhibil-os no acto da collecta, sob pena de serem arbitrados de conformidade com o § 2 do art. 25 do regulamento de 4 de Julho de 1879, dando principio pelas ruas do Imperador, caes Vinte Dous de Novembro, Praça de Pedro II, rua Primeiro de Março e Duque de Caxias.

1ª secção do Consulado Provincial, 10 de Agosto de 1886.—O lançador,

José de Pinho Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
2 Joaquina, filha de Joanna Maria da Conceição.
3 Maria, protegida de Joaquim Domingues Ferreira.
4 Adelina, filha de Brasilia da Conceição Teixeira.
5 Elisa, idem idem idem.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.
9 Maria, filha de Sophia Carolina de Moraes Costa.
10 Carolina, filha de Noemesia Florida de Lima Costa.
11 Maria, filha de Paulina Maria dos Prazeres.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de Agosto de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 236 saccas com 20,608 kilos de algodão; N. I. Lidstone 20,000 kilos de ferro velho; H. Lundgrin & C. 36 saccos com semente de gergelin.

Para o interior

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para Macahyba, A. da Silva Campos 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para o Natal, M. A. Senna & C. 18 volumes com 1,230 kilos de assucar refinado, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 40 cordas de piassava.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Cadix—53 dias, lúgar inglez *Lucile*, de 498 toneladas, capitão W. Williams, equipagem 10, carga sal; a H. Lundgrin & C.

Macáo—10 dias, hyate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel José da Cunha Porto.

Santos—11 dias, lúgar inglez *Joaquina*, de 356 toneladas, capitão James Gardnen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Escuna allemã *Fritz*, capitão F. Davies, carga farinha de mandioca.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Marinho VI*, capitão Francisco Liborio Dores, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar nacional *Loyo*, capitão Bernardino de Souza Thomé, em lastro.

Antilhas—Barca norueguense *Ingolf*, capitão John Knudsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	amanhã
Merchant	de Liverpool	amanhã
Trent	do sul	a 14
Ipojuca	do norte	a 14
Guahy	da Bahia	a 14
Manáos	do sul	a 16
Ville de Victoria	do sul	a 18
Ville de Maceió	do Havre	a 18
Petropolis	de Hamburgo	a 20
Stefania	de Trieste	a 20
Pirapama	do norte	a 20
Bahia	do norte	a 23
Orenoque	do sul	a 25
[illegible]	do sul	a 25
[illegible]	de New-York	a 28
[illegible]	do sul	a 30

Beneficente Luso-Brasileira

Assembléa geral

Sessão

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem a sessão que deve ter lugar no dia 13 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se a eleição da nova administração para o anno social de 1886 a 1887.

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Luso-Brasileira, em 8 de Agosto de 1886.

O 2º secretario,
Ramiro Costa.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhôres dos numeros abaixo, são convidados, a resgatal-as até o dia 26 do corrente mez.

10,922	10,942	11,062	11,128	11,209
11,273	11,388	11,413	11,512	11,610
11,611	11,617	11,618	11,620	11,629
11,632	11,633	11,634	11,637	11,645
11,646	11,649	11,654	11,655	11,659
11,666	11,677	11,687	11,752	11,705
11,714	11,715	11,729	11,734	11,736
11,746	11,747	11,748	11,754	11,756
11,759	11,961	11,763	11,761	11,769
11,784	11,790	11,795	11,796	11,797
11,798	11,803	11,805	11,815	11,823
11,825	11,832	11,842	11,852	11,866
11,867	11,871	11,873	11,874	11,879
11,883	11,884	11,885	11,904	11,909
11,910	11,927	11,931	11,938	11,941
11,945	11,946	11,650	11,951	11,954
11,956	11,957	11,961	11,963	11,970
11,971	11,974	11,975	11,976	11,981
11,984	11,985	11,987	11,988	11,990
11,991	11,992	11,994	11,995	11,997
11,998	11,999	12,000	12,001	12,004
12,008	12,009	12,010	12,017	12,018
12,022	12,024	12,025	12,027	12,028
12,036	12,039	12,041	12,055	12,067
12,069	12,077	12,078	12,076	12,081
12,082	12,083	12,084	12,089	12,090
12,091	12,093	12,094	12,098	12,099
12,101	12,102	12,103	12,104	12,105
12,106	12,107	12,108	12,109	12,110
12,118	12,121	12,123	12,127	12,128
12,129	12,132	12,133	12,140	12,147
12,152	12,155	12,157	12,158	12,163
12,165	12,166	12,172	12,178	12,186
12,187	12,188	12,190	12,191	12,198
12,201	12,202	12,203	12,207	12,208
12,212	12,216	12,217	12,220	12,229
12,230	12,231	12,235	12,238	12,239
12,243	12,244	12,249	12,250	12,255
12,256	12,257	12,273	12,288	12,289
12,296	12,299	12,300		

Recife, 5 de Agosto de 1886.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho

Preparados

DA

MALTINA MANUFACTURING C.

LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite peptonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares, tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten de trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando-se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, aveia e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de caracter para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutritivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais apropriado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 48

Club Concordia

Sonntag den 14 d. Mts. [illegible] Abend. [illegible]

[illegible] do Bonito

Nos termos do § unico do art. 4 e arts. 5 e 9 § 2 dos estatutos, convida esta directoria aos senhores accionistas para recolherem ao London & Brazilian Bank, a segunda prestação de 10 0/0 do valor nominal de cada acção, a começar desta data á 60 dias.

Recife, 30 de Julho de 1886.

O gerente,
Hyppolito V. Pederneiras.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 27 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda a quem mais der, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial.

RECIFE

Sobrado de dous andares, á rua de Domingos José Martins n. 36, com 6 metros e 60 centimetros de largura, 17 metros e 40 centimetros de fundo, o pavimento terreo dividido em dous repartimentos: no 1º andar, com 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha interna; no 2º andar os mesmos commodos e sotão, com 2 quartos, cosinha e quintal, por 2:800$, pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

SANT'ANNA

Casa em Sant'Anna n. 21, construida de ferro com 9 metros e 43 centimetros de frente, 7 metros e 59 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, 2 salas inferiores, 1 gabinete e sotão com 2 salas, avaliada em 150$, pertencente a Chapman.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 19 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

57 marmitões para oito praças.
48 saccos de brim para marmitões.
12 marmitas para conduzir rancho ás guardas.
1 balança romana, systema decimal, com pesos até 400 kilos.
2 caldeiras de ferro batido, para 50 praças.
1 relogio americano.
1 terno de medidas para solido, até 20 litros.
1 dito de ditas para liquidos, até 2 litros.
4 cadeiras de braço, de jacarandá.
4 oleados espessos para mesa com 5,m00 de comprimento.
27 cinturões para musicos.
43 ditos para praças, com ferragens.
426 cartucheiras para cinturões.
426 palas para ditos.
426 patronas para ditos.
457 bornaes de brim imperial para viveres.
400 cantis de folha.
34 canudos de dita para inferiores.
34 cordões de lã verde para ditos.
400 correias para marmita de 1 praça.
400 marmitas de 1 praça.
15,m00 de baêta azul para blusas.
108,m00 de dita encarnada para ditas.
4 mantas cinzentas.
6 bandeiras de filete encarnado para exercicio.
1 dita de fórma e cores de bandeira nacional.
1,688 bonets do serviço interno.
28 bonets de panno para a companhia de operarios militares.
27 ditos do serviço interno para a mesma companhia.
5 ditos de panno para sargentos ajudante e quartel-mestre.
4 bandas de lã para inferiores.
1,600 gravatas de sola de lustre.
5,200 lenços de chita.
5,800 pares de meias de algodão.
12 coroas pequenas e douradas.
5,660 pares de sapatos de couro de bezerro.
98 kilos de algodão em rama.
608,m50 de flanella branca de algodão para forro de capotes.
24,m061 de brim pardo trançado.
2,m000 de dito branco liso.
28,m500 de algodãosinho.
118,m de algodão mescla.
1,m000 de aniagem.
5,m255 de hollanda de forro.
31,m68 de panno azul fino para fardas de sargentos ajudante e quartel-mestre.
18,m00 de alpaca preta.
21,m80 de sargelim de cor.
108,m50 de casemira encarnada enfestada.
14,m00 de flanella de lã alvadia para forro de capotes de inferiores.
7,m00 de panno azul para capotes de inferiores.
7,m98 de ganga encarnada.
146 botões grandes de metal amarello e finos.
72 ditos pequenos de dito dito.
1,m92 de gallão dourado de um fio.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco em 7 de Agosto de 1886.—O secretario,

José Francisco [illegible]

[illegible]

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwel

RUA COMMERCIO N. 36 [illegible] 42

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7 – RUA DO BOM JESUS – N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 14.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

REUNIS CHARGEURS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa no dia 18 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Petropolis

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, com escala pelos Açores, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

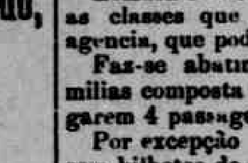
Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

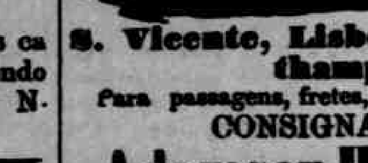
AGENTE

Auguste Lablle

9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO—N. 11

Aviso maritimo

Chr. Hoy, capitão da barca norueguense *Romo*, chegada a este porto de arribada forçada, necessita contratar de concertos do dito navio e recebe para este fim propostas em cartas fechadas até as 11 horas do dia 14 deste mez, dirigidas ao mesmo capitão e entregues no consulado da Suecia e Noruega nesta cidade, aonde serão dadas todas as informações que necessitarem, podendo os pretendentes a bordo mesmo verificar as obras necessarias. Recife, 11 de Agosto de 1886.

LEILOES

— Sabbado, 14, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, louça e vidros, no 2º andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu n. 5.

— Terça-feira, 17, o da armação, balcão, candieiros, vasilhames, drogas, balanças e mais pertences da botica da rua do Bom Jesus n. 26, em lotes á vontade dos compradores.

2º leilão

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requeri-

mento do inventariante de D. Alexandrina Annes Jacome Pires, levará a leilão 3 quartas partes do sitio á estrada de João de Barros, tendo a casa 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba, agua potavel, medindo o sitio 1,145 palmos de frente para a mesma estrada e todo arborisado.

Em continuação

O mesmo agente levará a leilão um sobrado de 2 andares, á rua de Marcilio Dias n. 100.

A chave pode ser procurada á rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

O mesmo agente levará a leilão uma excellente vacca da terra com cria, por occasião do leilão de predios.

Leilão

de moveis, louça, vidros, diversos jarros para jardim e um importante sabiá e outro passaro á rua da Mangueira n. 7, hoje Leão Coroado

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Burlamarque, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia levará a leilão: 1 mobilia de páo amarello, completa e toda entalhada, 2 espelhos de moldura dourada, candieiros a gaz, jarros, escarradeiras, tapetes, toilet com tampo de pedra, 1 commoda, cabides, banquinhos, 1 estante envidraçada, camas para criança, sofá, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 guarda louça, 1 guarda vestido, 1 importante relogio, 1 machina de costura perfeita e de pé, 1 cadeira e banco de páo setim, louça, vidros, trem de cosinha, diversos passaros como sejam canarios do Imperio e outros e 1 importante sabiá e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão. Os lotes serão entregues em acto continuo, pagando sua importancia.

Leilão

De uma casa terrea sita á rua Bella n. 10.
Uma dita dita sita na mesma rua n. 43
Uma dita dita sita á travessa da rua Bella n. 9.
Uma dita dita sita á rua do Calabouço n. 23.
Uma dita dita sita no largo do Paraizo n. 35.

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 9 armações inglezas, 1 cofre grande prova de fogo, grande quantidade de miudezas, perfumarias, mobilias de mogno com encosto de palha a Luiz XV, 1 dita de jacarandá massiço a Luiz XV, camas francezas, marquezões, commodas, toiletts, guarda-louça, guarda-vestidos, berços, carteiras quadros, espelhos, jarros e muitos artigos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Leilão

De fazendas e miudezas da loja á rua do Rangel n. 48.

Agente Britto

Venderá mais o seguinte: meia mobilia de amarello, 1 secretária de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 12 cadeiras de junco, 6 de jacarandá, 1 mesa redonda com pedra, 1 marquezão, 1 relogio de parede, 1 estante para cima de mesa, 2 aparadores, 2 marquezas, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido e outros moveis, espelhos, jarros, candieiros, bandejas, copos etc.

Quinta-feira 12 de Agosto

A's 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

A saber:

Um piano, uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 1 meza oval, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras avulsas, 2 espelhos dourados grandes, 2 ditos menores para consoles, 1 mesa para jogo, 1 tapete de sofá, 2 candieiros a gaz e 2 escarradeiras.

Um guarda-vestido, 1 commoda de jacarandá e tuyá, 2 camas, 1 guarda-roupa, 1 marquezão e 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 guarda-comida, 1 sofá, 20 cadeiras de junco, 4 ditas espreguiçadeiras, 1 quartinheira, 2 apparelhos de porcelana para chá, e jantar, 4 garrafas, 2 compoteiras de crystal, 2 pyramedes para doces seccos, talheres, colheres e outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 14 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu n 5

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A entrega em acto continuo.

Leilão

De uma armação envernisada com gavetas, 2 balcões, 2 carteiras, 3 frascos grandes, 2 ditos de bocca larga, 1 candieiro com 3 bicos, 1 relogio, e vasilhames para botica.

Uma caixa de ferro, (burra) 1 armarinho, 1 balança decimal, 1 dita e pesos, 1 machina para pizar, 3 balcões para trabalho de drogaria, 2 tachas de cobre, 2 prenças e 5 barris.

Uma armação ingleza com vasilhames, potes e frascos com tintura e drogas, barricas com alvaiade caparrosa e azul, 1 armario grande com frascos, e potes com drogas, 1 prença para copiar carta e outros artigos que serão vendidos em muitos e differentes lotes existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26. (outr'ora botica do Recife).

Terça-feira 17 de Agosto

A's 11 horas

Na referida botica da rua do Bom Jesus n. 26, em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na noite do dia 6 do corrente furtaram do engenho Arariba de Baixo tres cavallos com os signaes seguintes: o 1º poldro, russo, inteiro, fazendo a ultima muda, com pisada de baixo obrigada e ardigo; o 2º alasão, com frente aberta, novo, com as pontas dos dentes quebradas e ardigo; o 3º aça, inteiro, andador de baixo até meio, novo, e um pouco magro. Peço as autoridades policiaes que auxiliem a apprehenção dos cavallos e a prisão dos ladrões.

Barão de Arariba.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e forno razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial n. 301, com frente para a estrada de ferro; para correr pergunte-se na de n. 301, e á tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. Na mesma casa se indicará uma professora que ensina em casas particulares por commodo preço primeiras lettras portuguez, francez, italiano, musica e piano.

— Offerece-se uma senhora idosa e fiel, para casa de um homem solteiro ou uma mulher só: a tratar na travessa de S. José n. 12.

— Evadio-se no dia 10 e tutellado Ilisbello, de idade de 13 para 14 annos, côr clara, rosto comprido, falla grossa, olhos um pouco amortecidos, pés grandes, e entende um pouco de costuras; roga-se ás pessoas que delles souberem, ou ás autoridades, de darem noticias á rua do Visconde de Goyanna n. 181, o que muito se agradecerá.

Banco auxiliador mercantil

Acha-se desde já aberta a subscripção para a fundação deste banco: listas em poder do seu iniciador Francisco Augusto Pacheco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Aluga-se

o 1º e 2º andar do sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 144, com muitos commodos para familia e preço razoavel: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15, ou rua Direita n. 112, primeiro andar.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 2º andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Liquidação de fazendas

Com 50 % de abatimento

Na Loja das Estrellas

A' rua Duque de Caxias n. 58

Glassé de linho em todas as côres a 100 réis o covado.
Puiqué com lindissimos desenhos a 320 réis.
Casimira de quadrinhos, imitação de seda a 320 réis.
Merinós com 2 larguras em todas as côres a 800 réis.
Damacés de algodão a 240 réis.
Flailes de quadrinhos a 120 e 140 réis.
Lenon para vestidos a 320 réis.
Percalinas, lindos desenhos a 240 réis.
Chitas escuras, padrões novos a 200 réis.
Cretennes bonitos, desenhos (novidade) a 320 réis.
Mansieck lisa de todas as côres a 160 réis.
Granaldinas de côres a 200 réis.
Renda Andaluza a 320 réis.
Fustão para coberta a 400 réis.
Meias inglezas, sem costura, para homem a 4$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Guardanapos grandes a 4$000 a duzia.
Lenços de esguião a 2$000 e 2$500 a duzia.
Lençóes a 2$000 cada um.
Colxas a 1$500, 2$000 e 3$000 cada uma.
Penteadores para senhora a 2$000 e 4$000 cada um.
Camisas inglezas a 36$000 a duzia.
Atoalhado, lindos desenhos a 1$200 o metro.
Algodão duas larguras a 700.
Cheviot inglez (novidade) a 3$000 o covado.
Lenços com barra a 360 réis a duzia.
Fichús a 500, 800, 1$000 e 1$200.
Espartilhos a 4$000.
E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados, e que se vendem com o mesmo abatimento.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

FARINHA LACTEA
DE
NESTLÉ

MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito

Suppre a insufficiencia do leite materno, facilita a desammamentação e a digestão facil.

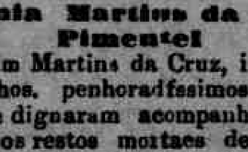
Emprega-se tambem vantajosamente para ADULTOS como alimento para estomagos debilitados.

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA

PARA TODO O IMPERIO

31 C — RUA DE S. PEDRO — 31 C

Rio de Janeiro



Antonia Martins da Cruz Pimentel

José Joaquim Martins da Cruz, irmãos, cunhados e sobrinhos, penhoradissimos para com as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã, cunhada e tia, Antonia Martins da Cruz Pimentel, de novo convidam ás mesmas para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja do Divino Espito Santo no sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Antonio José da Fonseca

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia manda resar uma missa na capella do hospital quinta-feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma daquelle prestimoso consocio, e convida todos os parentes e amigos do finado á assistirem áquelle acto religioso, protestando desde já seu eterno reconhecimento.

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

De ANGE[illegible]

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Ve as

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Fumo desfiado do Rio-Novo

Marca Mephistopheles

DE

Freitas Silva & C

O melhor e o mais puro que tem vindo a esta praça

UNICOS IMPORTADORES

Costa Lima & C. Rua do Amorim n. 37.
Almeida Machado & C. - Rua da Madre de Deus n. 36.
José Antonio dos Santos - Rua do Marquez de Olinda n. 5 e rua Primeiro de Março n. 3.

VERMIFUGO
DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Saúde e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 406 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto n. 2939 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (65.ª) que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, a Debilidade e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando for annunciado.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$750

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1º andar

VENDEM

Elixir dentifricio

Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).

Anti-moustique Query para matar as morissocas, maruins, etc. (ás duzias).

Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).

Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).

Cognac, marca Hildebert (só caixas).

Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).

Salsa-parrilha fresca do Pará.

Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 100 duzias vindas por engano (ás duzias).

Rob Lechaux, grande depurativo vegetal. (Somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).

Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.

Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes

Enveloppes tambem a preço sem competencia.

Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristol, framlim etc.

Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.

Artigos de escriptorio taes como *livros em branco, copiadores, tintas, canetas, lapis, tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio*.

Gomma arabica de *Adriano Mauris* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.

Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho; e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 17 DE AGOSTO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar....... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 17 de Agosto 1886, sem falta.

CONVITE

CONVITE | CONVITE

JOSEPH KRAUSE &

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porte e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDEIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento partecipam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias
provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

A rua Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa terrea á rua de S. Francisco n. 21 : a taatar no armazem do gaz á rua do Imperador numero 31.

Aluga-se

uma ama que sabe tratar de crianças e dá informação de sua conducta : quem precisar procure na entrada da praça do Visconde Loyo n. 1.

Aluga-se na Boa-Vista

A casa terrea n. 108 da rua da Gloria, com 2 quartos, quintal, cosinha : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia, comtanto que durma em casa; na rua da Matriz da Boa-Vsta n. 9, se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer o serviço interno de casa de pequena familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 27.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fiador de sua conducta.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vende-se os sapotiseiros muito grandes, e dando fructo, á 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, á 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Entre amigos

Com a ultima loteria do mez de Julho

Deixa de ter lugar por ter sido transferida a loteria n. 65, que era a ultima deste mez, como se vê do annuncio do *Diario* de 28 do andante, ficará para quando for annunciada.
Cavallo e botões.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma boa casa perto da cidade, desejande-se nos seguintes pontos : Soledade, Caminho Novo, Capunga, Passagem da Magoalena, tendo bom sitio, agua e gaz : quem tiver dirija-se á rua do Imperador n. 49, 1º andar, a tratar com o solicitador Antonio Neves.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, que saiba ler e dê fiador de sua conducta.

Vende-se

algumas apolices geraes, de juros de 6 0/0 : a tratar na travessa dos Expostos n. 24, das 10 horas ás 3 da tarde.

Aos academicos

A commissão executiva dos festejos do dia 11 de Agosto, participa que resolvendo commemorar o anniversario da creação dos cursos juridicos, com uma sessão magna litteraria nos salões do Club Carlos Gomes, espera que abrilhantem com suas presenças e de suas Exmas. familias a respectiva sessão, que terá lugar as 7 horas da noite. A commissão.

Ao publico

Maria Celestina Barreto de Castro faz sciente que deixou de ser seu procurador o Sr. José Pereira da Fonseca. Ponte dos Carvalhos, 6 de Agosto de 1886.

Para evitar duvidas

Os abaixo assignados previnem ás pessoas com quem tem relações commerciaes, quer em nome individual quer em nome collectivo, como proprietarios do Instituto 19 de Abril, que não se responsabilisam por qualquer acto commercial, politico ou civil, praticado por outro do *mesmo appellido de familia*.

Os unicos responsaveis pelo Instituto 19 de Abril são os abaixo assignados, que só em pessoa ou por ordem escripta contrahirão qualquer compromisso. Recife, 9 de Agosto de 1886.
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Acções entre cavalleiros

As trinta vaccas

Que corria com a 3ª parte da 18ª loteria das Alagoas, fica transferida para a segunda loteria que correr no mez de Setembro, pela razão de correr duas series em uma parte, e antecipar com muito antecedencia o numero da parte que deverá correr.

NICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Compra-se

uma casa terrea pequena, em bom estado, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, e que não exceda a 1:000$: a tratar na travessa do Principe n. 7.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Curso de francez

Rua da Matriz da Boa Vista n. 34

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abrio em casa de sua residencia um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos. Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e de todos aquelles que queiram aproveitar um ensino rapido e esperançoso.

Mensalidades 3$000 pagos adiantados no acto da matricula.

Horario das 5 horas da tarde ás 7 da noite.
Rua da Matriz da Boa Vista n. 34.
Julio Soares de Azevedo

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja asseiada e durma na casa em que se alugar, paga-se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Magdalena)

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côres pallidas*.
Em razão da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : Alfred Labarraque & C

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES
EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª**, e nas principaes Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE
A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.**
DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**
E todas as Pharmacias

Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao Instituto por M. Chatin, director da Escola de Pharmacia e á Academia por M. Bouillaud, deão da Faculdade de Medicina.
Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para verificar as experiencias.

Pharmacia M. da SILVA & Cª.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rue de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

300,000 Doentes curados de
DARTROS, CRAVOS
VIRUS, ULCERAS
PELO
DEPURATIVO CHABLE.
Em todas as Pharmacias do Universo
Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne
CHABLE
PARIS

300,000 Doentes curados de
GONORRHEA, FLORES brancas,
PERDAS SEMINAES,
ESGOTAMENTO, etc., etc.
PELO
CITRATO DE FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o adresse ao lado.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**
O FRASCO : 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

COLLEGIO FRANCEZ
PARA MENINAS

17—Rua do Barão de Bemfica—17

NA LINHA DA PASSAGEM DA MAGDALENA

As senhoras Mme. Francis e Mlle. Francis, mãi e filha, diplomada pela Faculdade de Paris, recentemente chegadas de França onde exerceram por muitos annos o professorado, acabam de estabelecer um collegio para meninas, seguindo o programma adoptado em França; o qual proporcionará ás alumnas que lhes forem confiadas uma educação completa e esmerada.

Os senhores pais de familia são convidados a visitarem este novo estabelecimento situado em tão saudavel bairro e dispondo de todas as condições do confortavel e de hygiene.

Mlle. Isabel Francis possue um talento elevado para o ensino de piano.

Ella precisa de uma ajudante para as classes.

Ama

Na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira : na rua do Sebo n. 38.

Aviso

Quem precisar de uma boa ama de leite, muito moça e tem muito leite, dirija-se á rua de Hortas n. 18, que achará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na Capunga, rua do Dr. Nabuco n. 16, casa de Azulejo amarello.

CASA DE MODAS

Fazendas finas

O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber

J. BASTOS & C.

2 A—Rua do Cabugá—2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.
Sedas com bordado de alta novidade.
Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije, lilaz, tabore, bronze, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.
Faille branca para dita.
Damassé ottomane branco.
Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.
Véos e fiiló, em peça, para noiva.
Leque de madreperola com rendas.
Meias brancas de seda.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de Guipour e crochet.
Cortinados de crochet.

Cachemires com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido e inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confectionés—vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos novos e algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora—doctoresse, em fustão e cretones; grande moda.
Visites—capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA
Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.
Perfumarias finissimas, grande sortimento.
Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos
E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B
(Telephone n. 359)

A GRACIOSA

Nova loja de miudesas

N. 7—RUA DO CRESPO—N. 7

DUARTE & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o preparado com esmero e elegancia, convidam as Exmas. familias para visital-o, afiançando que encontrarão sempre um variado sortimento de objectos de moda e phantasia, por preços summamente modicos, como alguns que em seguida designam.

Carriteis de linha para machina a 80 rs.
Ditos de retroz de 100 jardas a 200 rs.
Ramos de flôres finas a 1$000 e 1$500.
Babados e entremeios, de 500 a 3$000, a peça.
Baleias para vestido a 300 a duzia.
Ditas cobertas a 700 rs. a duzia.
Lã para bordar a 2$800 o maço.
Espartilhos para senhoras de 3$000 a 8$000.
Ditos para meninas a 4$500.
Extractos finos para lenço de 1$000 a 4$000 o fraco.
Luvas de seda de cores 2$000 o par.
Ditas [illegible] a 3$500 o par.
Ditas de pellica a 2$500 o par.
Maços de grampos a 20 rs.
Caixas com colxetes a 60 rs.
Pó para dentes a 200 e 500 rs. a caixa.
Vasos com opiatas a 1$000.
Escovas para dentes de 200 a 500 rs.
Alfinetes a 80 rs. a carta.
Fita de linho a 40 rs. a peça.
Punhos e collarinhos bordados para senhora a 2$000.
Invisiveis para o cabello a 200.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Agulhas a 20 rs. o papel.
Ditas fundo dourado a 80 rs. o papel.
Cabos de agulhas para crochet a 200.
E muitos outros artigos taes como fitas de diversas qualidades, leques de papel, de setineta e de setim, plissés de cambraia e de seda, albuns baratos e de finas qualidades, sapatos para meninas, senhoras, e homens, tudo por preços admiraveis.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Ao povo pernambucano

Continúa aberta a escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, dirigida pelo professor particular Julio Soares de Azevedo.

Educa e instrue a infancia, pelo systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde esteve por algum tempo a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a paciencia, é a vocação, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, portanto, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as lettras e as bellas-artes. Rua da Matriz da Boa-Vista n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo á uma pequena familia metade da casa da rua dos Guararapes n. 29, e na mesma se precisa de um menino que seja fiel, para fazer compras. dá-se roupa e bom ordenado.

Telegramma (resposta paga)

Bicos orientaes, grande variedade em cores e larguras, receberam o Pedro Antunes & C., e vendem barato; esperamos resposta ao 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança; novo sortimento em leques de papel a 700 e 800 rs., preferencia exclusiva; ditos de seda, bonitas cores e lindas paisagens a 3$, é barrato! punhos e collarinhos bordados para senhora a 1$800 e 2$500; ditos com pintas de cores a 1$200; bonitos e delicados lacinhos de cores, ultima moda em gravatas, a 1$000 Resposta paga; vale a pena verem o que é: na loja de Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

Pintura domestica

PHARMACIA

Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Recebeu grande sortimento desta excellente tinta de todas as cores e em latas de 1 a 5 libras, que continuam a vender por commodo preço: qualquer pessoa (criado ou menino) pinta com perfeição. Com esta tinta podem todos com pouco dispendio conservar suas casas sempre limpas.

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.

Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.

Não terão os senhores de engenho mais prejuizos enormes com a molestia.

Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

RECIFE

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 18..
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro, VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Pós BLANC DES GRACES
Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*
L. PANAFIEU & Cº
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

Venda de hotel e hospedaria

O proprietario da Estrella do Norte á rua Thomé de Souza n. 8, tendo de retirar-se para Europa por incommodos da saúde da familia, vende o seu hotel, o qual se torna recommendavel pelos bons commodos, como por estar bem localisado e com boa freguezia: a tratar no mesmo.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no direito um carpinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 8 annos, muito bem feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida, que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão COM Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Escola nocturna

Acha-se aberta a matricula desta escola á rua de Guararapes n. 29, regida pelo professor particular João Valentim Ferreira Bastos Junior. O mesmo professor, a pedido de alguns pais de familia, continúa a leccionar em casas particulares a ambos os sexos, pelo que desde já protesta se esmerar no adiantamento de seus alumnos, aquelles que bondosamente lhe forem confiados. As mensalidades serão feitas na inscripção da matricula.

VENDAS

A Revolução N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0|0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Nansoc de côr a 300 rs. o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.
Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Fechús de retroz a 1$000 um.
Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Idem de pelussia bordados a 7$000 um.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Brim de linho de côr a 1$000 a vara.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Cortes de casemira finos a 3$000 um.
Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.
Brim prateado fino a 600 rs. o covado.
Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.
Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.
Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.
Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.
Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Aproveitem!

Vende-se tudo barato

Largo de S. Pedro n. 4

Neste estabelecimento encontra se sempre um completo sortimento de gaiolas e passaros nacionaes e estrangeiros, o melhor que ha neste genero, fructas maduras, balaios proprios para ninhos de canarios do imperio, cestinhas para costura, vassouras do ará a 800 rs. cada uma, que custa em outra qualquer parte a 1$ e 1$200, conserva de pimenta americana em bonitos frasquinhos a 120 rs. cada um, para acabar, massa de mandioca muito bem preparada, para bolos.

Toalhas para baptisado

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, importantes toalhas de labyrintho, de 25$ a 28$000.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil. BROWNS & C., agentes.

Quasi de graça

Vende-se uma [illegible] na rua da Imperatriz n. 1.

Cimento portland

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$800.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38—Rua Larga do Rosario—38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Haspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhado uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenços, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor, e moenda, com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 87.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failles de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano, a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhoras a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o dito, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria.—Telephone numero 221.

Pharmacia

Vende-se a armação com balcão, potes, vasilhame e mais pertences da Botica do Recife, sita á rua do Bom Jesus n. 26, por preços muito commodos. Para informações, dirijam-se á botica franceza de Rouqueyrol Freres, rua do Bom Jesus n. [illegible]

Vende-se

o engenho Lage Formosa, perto da estação de Catende, é movido a agua, e póde safrejar mais de 2,000 pães de assucar, tem casa de vivenda, destilação e bolandeira, [illegible] estado: a tratar [illegible] á rua do Bom Jesus n. 12.

N. 196. A presente marca por mim rubricada, contendo a denominação METEOROS, destina-se aos cigarros fabricados e expostos á venda por Joaquim Bernardo dos Reis & C., firma commercial domiciliada n'esta praça á rua Larga do Rosario n. 30, foi apresentada á registro no dia 28 do mez de Maio proximo passado ás duas horas da tarde, e registrada n'esta data em cumprimento do despacho de hoje da Meretissima Junta Commercial em substituição do registro n. 80, que tem nota de baixa, a qual não foi dada no 2.º exemplar porque o commerciante matriculado Joaquim Bernardo do Reis declarou tel-a perdido.

E, para cumprir o predito despacho e o preceito da lei, fiz nota de baixa no respectivo registro n. 80 devidamente sellado com mil réis, e o registro da marca supra do qual extrahi esta nota. Pagou um mil réis de um parecer fiscal. Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 4 de Junho de 1886. O secretario *Julio Guimarães.*

Joaquim Bernardo dos Reis & C. proprietarios do estabelecimento **Bazar Pernambucano** á rua Larga do Rosario n. 30, avisam ao respeitavel publico em geral, e aos amigos e freguezes em particular, para melhor esclarecimento, que o emblema acima registrado é da forma seguinte: uma aguia entre quatro triangulos sendo os dous lateraes em alto relevo, tendo uma fita presa no bico com a inscripção **Emblema Registrado**, e sob os pés da ave a denominação—METEOROS. Todo o trabalho lythographico é com tinta carminada, e em papel *chamois rouge*, conforme o rotulo emblematico, que serve de inserção a este aviso.

Os abaixo assignados, para mais evidencias declaram, que em virtude do decreto n. 2,682 de 23 de Outubro de 1875, que pune rigorosamente o contrafactor ou imitador, resolveram patentear publicamente o respectivo registro para inhibir duvidas futuras.

Recife, 9 de Agosto de 1886.

Joaquim Bernardo dos Reis & C.

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo . . . . **1$000**

A' RETLHO

Vigesimo . . . . **1$100**

A RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torre

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho, de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
B[illegible] pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precizar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

O que diz a respeito dos arsenaes applica relativamente a outras despezas.

E' assim que os partidos não fazem hoje o que apregoaram hontem, e assim vão-se desacreditando cada vez mais.

O orador não é facil em accusar governos; todavia parece-lhe que o actual ministerio estava mais do que qualquer outro, apto para realisar grandes economias.

Não quer fazer profecia, mas suppõe que o partido conservador não fará mais economias; quando deixar de ter a sua grande maioria, terá necessidade antes de tudo de defender sua existencia e nesse dia as economias não se farão, ao contrario, as despezas serão necessariamente augmentadas; é isto que se tem observado: só fazem economias os governos fortes que têm coragem de resistir a seus amigos; mas desgraçadamente entre nós os almirantes que dirigem a náo do estado subordinam-se á tripolação, porque temem que se subleve e então preferem fazer algumas concessões para durarem mais algum tempo; mas essa vida é esteril e o paiz é quem soffre.

Voltando ao orçamento não precisa tocar nos pontos de que se occupou o Sr. Candido de Oliveira e em que a commissão augmentou as verbas; em todo o caso, á opposição não está bem offerecer ao Sr. ministro da guerra mais do que elle pede.

Limita-se a estas observações, porque não conhece o serviço militar; se pedio a palavra para defender a commissão de orçamento foi por não se achar presente o illustre relator.

O Sr. Candido de Oliveira sente que o nobre deputado não attendesse ao jogo parallelo que fez dos creditos de dous orçamentos; os liberaes foram accusados de esbanjadores, era este o grito de guerra dos conservadores; por isso quiz estabelecer um parallelo entre o orçamento liberal e o que vai ser votado, isto é, procurou demonstrar que a situação conservadora não se differenciou da situação liberal; o ministerio conservador, que já governou um exercicio quasi inteiro, o de 1885-1886, encontrou as verbas todas dotadas e gastou-as do mesmo modo que haviam feito os liberaes; ainda mais: o ministerio actual declarou que não preencheria lugares vagos e até hoje todas as vagaturas que têm apparecido hão sido preenchidas.

Não quiz estabelecer comparação com a proposta do conselheiro Saraiva, porque S. Exc. não acompanhou a discussão dessa proposta, mas sim com o orçamento de 1884-1885 que tem vigorado até agora.

Mostra que fez o parallelo do orçamento da guerra em discussão com o da lei de 3 de Setembro de 1884 e apenas achou a economia de 11:000$000.

Vê e provou que ha verbas sobre as quaes se propoz diminuição e que não podem ser diminuidas, como a da etapa; portanto, são reducções ficticias; economia real que se póde fazer é a do pessoal, isto é uma reorganisação do serviço do ministerio da guerra, mas é esta que não se quer fazer.

Responde a um aparte do Sr. ministro da guerra, que quem dispõe de uma maioria numerosa tem a maior responsabilidade para com o paiz, tem obrigação de arcar com as difficuldades financeiras, propondo reducções importantes, porque amanhã virá a dissidencia latente; esta é a razão unica pela qual o governo actual se pode levantar sobre os desastres do partido liberal.

Termina fazendo saliente a causa do mal que resulta da complacencia innata da raça latina e particularmente da familia brasileira e da tendencia de addiar-se tudo para amanhã.

O Sr. Carlos Peixoto responde a algumas interrogações do Sr. Candido de Oliveira, comquanto o nobre deputado não trouxesse materia nova para o debate, começa pela que diz respeito á verba destinada ao pagamento das praças de pret, que S. Exc., julga não satisfazer as necessidades desse serviço; se o nobre deputado tivesse lido o parecer da commissão veria que a differença provém das gratificações a agentes de voluntarios que não podem ter mais lugar porque são desnecessarios.

Observa que o nobre deputado procurou fazer jogo de algarismos do orçamento da guerra que se discute, não com o orçamento da guerra do nobre deputado quando foi ministro, mas com o que se acha ainda em vigor confrontando as verbas agora votadas com as decretadas naquella lei.

Julga que a comparação devia ser feita com o que o nobre deputado dispendeu então, e então acharia que a economia é de perto de 300:000$; portanto, o ministerio não procedeu do mesmo modo.

Acha já motivo para felicitação que o nobre deputado não accuse os conservadores por não haverem reduzido as despezas, mas sim porque não se fazem quantas S. Exc. julga necessarias; a verdade é que, deixando o terreno das declamações o nobre deputado ha de convencer-se que em nenhuma proposta do governo se augmentou a despeza, antes se fez reducções e a commissão de orçamento ainda mais a diminuio.

Quanto a chapa de suppressão de repartições da guerra, é cousa facil de dizer, mas difficil de executar de modo que não augmente a despeza; a questão é simplesmente de fórma, essas repartições são necessarias, podem extinguir-se, mas os seus serviços hão de fazer-se em outra parte, e a pequena economia que se fará não compensa o transtorno do serviço.

Nota que o serviço publico tem tomado grande incremento e não póde ser hoje feito com a mesma despeza de ha 30 annos.

Comprehende que o nobre deputado tenha interesse em fazer que a actual situação se desmoralise, fazendo-a passar por pouco escrupulosa; mas quem olhar desprevenidamente para o plano do governo ha de ver que o estado de todos os serviços ainda não habilitaram o governo a propor maiores economias.

Acredita que mesmo independente da reducção das diversas verbas, o ministerio poderá fazer mais econ[illegible]

Nota que discutio-se um credito para a verba da [illegible] secreta que foi excedida pelo [illegible] do nobre deputado; por isso admira que seja um membro do ministerio mais esbanjador que venha lançar em rosto ao actual gabinete não ter feito ainda mais economias.

Julga ter respondido ao nobre deputado, completando as explicações que lhe foram dadas pelo nobre deputado o Sr. Lourenço de Albuquerque; e que no orçamento que se discute faz-se uma economia superior a 400:000$, tendo se em vista a proposta apresentada pelo Sr. Candido de Oliveira quando ministro da guerra e uma economia superior a 200:000$ em relação ao orçamento que actualmente vigora, descontando-se a quantia destinada ao pagamento atrazado de fardamentos, a economia é muito maior.

O Sr. Cantão (pela ordem) pergunta se foi apresentado parecer sobre uma emenda que apresentou.

O Sr. Coelho Rodrigues (1.º secretario) lê o parecer da commissão approvando a emenda a que se referio o Sr. Cantão e uma sub-emenda.

São apoiadas e entrão conjunctamente em discussão a emenda e a subemenda que foram publicadas na sessão de 24 do corrente.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Verificada, pela chamada, a falta de numero legal para votar, é adiada a votação para a primeira sessão.

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Entra em 2.ª discussão o seguinte parecer da commissão de orçamento fixando a despeza do ministerio da agricultura para o exercicio de 1886-1887.

A commissão do orçamento, tendo em vista a proposta do governo relativa á despeza do ministerio, dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas para o exercicio de 1886-1887, e comparando-a com a despeza autorisada para o mesmo ministerio no exercicio de 1884-1885, actualmente em vigor em virtude da lei n. 3,277 de 25 de Junho de 1886, verificou na proposta do governo o excesso de.... 4,230:795$850.

Considerando, porém, que podem ser attendidas para o exercicio de 1886-1887 as economias indicadas para o exercicio de 1887-1888 pelo actual ministro da fazenda e considerando mais que exige o desenvolvimento do serviço publico pequenos augmentos em algumas das verbas da proposta do governo, entende a commissão poder desde já indicar as modificações e alterações que constam da seguinte demonstração além de outras que proporá no correr da discussão:

§ 1.ª secretaria de estado 226,948$000.

Supprima-se o vencimento do director addido 5:000$, por já ser fallecido, e reduza-se de 2:000$ a consignação para publicação do expediente, etc., tendo-se em vista a proposta para o exercicio de 1887-1888 219:948$000.

§ 2º Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional 6:000$000.

Reduza-se á importancia pedida para o exercicio de 1887—1888 2:000$000.

§ 5.º Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcantara 27:590$000.

Reduza-se esta verba á importancia pedida para o exercicio de 1887—1888.... 8:000$000.

§ 6.º Auxilio para escolas praticas de agricultura e veterinaria 40:000$000.

Reduza-se á quantia pedida para o exercicio de 1887—1888 20:000$000.

§ 8.º Auxilio para a impressão da Flora Brasiliense 10:000$000.

A commissão entendeu dever manter esta verba, apezar de supprimida pelo governo na proposta para o exercicio de 1887-1888, attento o fim a que se destina, por não julgar conveniente interromper a util publicação a que se refere, depois dos sacrificios feitos, 10:000:000.

§ 12. Corpo de bombeiros 349:685$900.

Supprima se a consignação de 10:000$ para compra e assentamento de 100 registros de incendio, por achar-se incluida na verba—Obras publicas—a quantia necessaria para esse fim 339:685$900.

§ 13.º Illuminação publica, (a) .... 843:096$325. Convém adoptar quanto a esta parte a proposta do governo para o exercicio de 1887—1888 por basear-se conforme nella se declara no numero actual dos combustores. Nesta conformidade propõe a commissão as seguintes alterações: reducção de 209$524 na consignação para custeio dos combustores na illuminação por gaz corrente e os augmentos de 315$693 na consignação para illuminação das praças e jardins, de 7:276$266 na que refere-se a differenças de cambio. e, finalmente, de 5:496$777 no custeio dos lampeões da illuminação por gaz globo ..... 860:975$437.

§ 15. Estrada de ferro D. Pedro II. Custeio 7.515:000$000.

Com o intuito de attender-se á actual organisação dos serviços desta estrada e ás suas mais urgentes e indispensaveis necessidades, modificou-se a tabella explicativa correspondente a esta rubrica da proposta do governo, organisando-se outra que offerece, além das vantagens expostas, a reducção de 13:845$400 na importancia total da referida proposta, e que a commissão, por esses motivos, adopta em substituição da primeira 7.501:154$600.

§ 16. Estrada de ferro de Sobral .... 209:868$000.

Façam se as seguintes reducções: de 3:200$ na consignação para pagamento do chefe do trafego, por estar sendo este cargo exercido cumulativamente pelo chefe da locomoção, mediante a gratificação de 1/3 dos vencimentos; de 2:533$ na verba—machinistas, foguistas, mestres das officinas—e a de 2:430$ na verba—mestres de linha, feitores, etc.—tendo-se em vista a proposta para 1886—1888; a de 10:000$ na consignação para acquisição de material rodante 191:705$000.

§ 17. Estrada de ferro de Baturité (b) 246:435$000.

Para o exercicio de 1884-1885 foi votado para as despezas desta estrada o credito de 247:569$290, e para o de 1887—1888 a [illegible] do governo eleva-se a 248:096$000.

§ 18. Estrada de ferro de Paulo Affonso 170:000$000.

Accrescente-se para acquisição de locomotivas e carros 30:000$, visto ter sido a commissão informada ser indispensavel para manter-se o trafego nesta estrada melhorar o material de tracção rodante que acha-se muito estragado, estando em serviço desde a construcção da estrada 200:000$000.

§ 19. Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú (c) 623:000$.

Reduza-se nas consignações: para administração, trafego e locomoção 66:000$ e para conservação 34:000$, 523:000$000.

§ 20 Prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco (d) .... 690:684$000.

Reduzam-se: de 1:056$ a consignação para pessoal e de 5:800$ a que refere-se material, para as despezas com atracção, tendo-se em vista a proposta para 1887—1888, e á metade (de 62:780$) a que se pede para acquisição do material rodante 621:048$000.

Na demonstração n. 1 reduza-se de ... 4:306$ a verba para engenheiros de districto os quaes ficam reduzidos a 5 e supprima-se a de 4:306$ relativa a um engenheiro para diversos trabalhos, conforme prescreveu a lei n. 3,230; reduza-se de 182$500 a consignação para pagamento de tres praticantes; supprima-se o lugar de ajudante de fiel de deposito com 1:4400; e reduzam se de 490$ os vencimentos do administrador da floresta das Palmeiras e de 1:825$ os vencimentos dos mestres geraes, ficando supprimido o de soldadores á vista da proposta para 1887-1888. Total das reducções nesta demonstração 12:549$500.

Na demonstração n. 2—na verba para a conservação da floresta da Tijuca reduza-se de 182$500 os vencimentos do escrevente; suprima-se os lugares de fiscaes da estrada de Santa Cruz até o marco de 11 leguas e da estrada da Pavuna com o vencimento de 1:277$500 cada um reduza-se de 28:000$ a verba pedida para o aterrado de Santa Cruz e Itaguahy, suas pontes, valles e rios. Total nas reducções nesta demonstração 30:737$500 na demonstração n. 3 reduza-se de 50:000$ a verba pedida para compra e assentamento de registro de incendio Na demonstração n. 5 suprima-se um engenheiro ajudante com o vencimento de 4:306$000; dous desenhistas de 2ª classe como vencimento total de 3:600$000, dous auxiliares com o vencimento de 3:600$000, um escrevente o de 1:440$000, um archivista com o de 1:460$000, seis assistentes com o de..... 6:570$000 e na verba para execução das obras em vez de «prestações ao empreiteiro, estudos e trabalhos accessorios por administração 600:000$000, diga-se: para melhorameto da embocadura do canal do mangue 200:000$.» Reducção total nesta demonstração 420:996$000.

Na demonstração n. 6.—Supprima-se a verba de 5:000$ para a conservação da estrada de Alcobaça no Pará; reduza-se de 120:000$000 a que se pede para conservação do porto e melhoramento dos rios do Maranhão; supprima-se a de 2:000$000 para a conservação das rampas da capital do Piauhy e reduza-se de 20:000$ a de 120:000$000 para o melhoramento do rio Parnahyba; diminua-se de 139:460$000 a verba de 389:460$ pedida para as obras de Pernambuco (conservação) do porto e construcção da ponte Buarque de Macedo, ficando a mesma verba reduzida a..... 250:000$000 dos quaes 50:000$ serão destinados á acquisição do material de excavação e transporte, reclamado para a conservação do porto; reduza-se de 30:000$ a verba de 130:000$ para o melhoramento do rio S. Francisco na provincia da Bahia, e 73:650$ as verbas pedidas para a estrada D. Francisca na provincia de Santa Catharina, as quaes ficam limitadas e a 40:000$ para a conservação da parte da mesma estrada já construida; reduza-se de 256:225$ a verba pedida para a conservação do porto e melhoramento da barra do Rio-Grande do Sul, ficando o governo autosisado a dar destino conveniente ao material adquirido pela extincta commissão incumbida dos estudos da referida barra e que não for alli necessario. Total das reducções nesta demonstração - 646:335$000.

Relativamente ao açude de Quixadá a commissão por emquanto nada propõe, aguardando o resultado da discussão: na proposta pede-se para esse serviço a verba de 280:000$000.

Na demonstração n. 7—Supprima-se a verba pedida para a commissão da Carta archivo 17:300$. Total das reducções propostas, 1,177:918$000.

§ 24º Telegraphos 2,210:960$000.

Na proposta para o exercicio de 1887—1888 o governo pedio para esta verba quantia igual á votada para o exercicio de 1884-1885; a commissão propõe consequentemente que se adopte para o exercicio de 1886—1887 a mesma proposta e respectiva tabella explicativa, reduzindo-se assim de 279:4000 esta verba do orçamento 1,931:560$000.

§ 25º Terras publicas e colonisação.... 2,772:082$045.

Com o intuito de applicar ao exercicio de 1886—1887 as reducções feitas pelo governo para o exercicio 1887—1888 a commissão adopta para esta verba a mesma proposta com a respectiva tabella explicativa, resultando a diminuição de .... 356:763$800, 2,415:318$245.

§ 26º Catechese e civilisação dos indios 75:000$000.

Tendo sido organisada a proposta do governo para o exercicio de 1887—1888, tendo-se em consideração as necessidades actuaes do serviço, a commissão adopta-a para o exercicio de que agora se trata, comquanto resulte d'ahi o pequeno augmento de 5:000$, 80:000$000.

§ 27º Subvenção á companhias de navegação por vapor 2,970:600$000.

Relativamente á esta verba a commissão igualmente propõe que se adopte a proposta para o exercicio de 1887—1888, realizando-se por esta forma a reducção de 487:800$, 2,482:800$000.

§ 28º Correio geral 2,735:363$840.

Adoptada a proposta do governo para o exercicio de 1887—1888, de accordo com as considerações expendidas, a commissão propõe que se reduza de 21:333$440,..... 2.714:030$400.

§ 29. Museu nacional 62:280$000.

Accrescente-se: Gratificação ao engenheiro Orville Derby, como director 3ª secção do Museu 4:200$, 66:480$000.

§ 30. Laboratorio de phisiologia experimental do Museo Nacional 12:960$000.

Reduza-se a verba da quantia de 60$, de conformidade com a proposta para o exercicio de 1887-1888, 12,900$000.

§ 31. Fabrica de ferro de S. João de Ipanema 184:340$000.

Entende o ministerio da agricultura ser indispensavel no interesse do Estado concluir promptamente a nova officina dos fornos altos e construir a officina de arame para telegraphos e fabricação de pontas de Paris, augmentando para esses fins a consignação para novas construcções com.... 28:000$, e, outrosim, elevar o dobro a consignação de 20:000$ para acquisição de machinismos. Attendendo á reclamação do referido ministerio, a commissão proppõe os augmentos alludidos na importancia total de 48:0000, 232:240$000.

§ 34. Garantia de juros á estradas de ferro contratadas ou já construidas, por effeito da autorisação contida na lei n. 2,450 de 24 de Setembro de 1873, 7,026:780$916.

Reduza-se esta verba de 677:969$511, adoptando-se a tabella correspondente á proposta de 1887-1888, 6,348:811$405.

§ 35. Garantia de juros ás empresas de engenhos centraes, em virtude da lei n. 8,357 de 24 de Dezembro de 1881,..... 300:000$000.

§ 36. Fiscalisação da estrada de rodagem União & Industria e de diversas estradas de ferro, 16:000$.

Supprimidas as consignações para a fiscalisação da estrada União & Industria... 4:900$, e para a da estrada de ferro Leopoldina 1:300$, passando a estrada União & Industria para o dominio das provincias em cujo territorio estiver comprehendida.

Total das reducções 6:200$, 9:800$.

A comparação entre a proposta da commissão, de accordo com a do governo para o exercicio de 1887—1888 e a lei do orçamento votada para o exercicio de 1884—1885, ainda em vigor, demonstra naquella a differença para menos de 3,269:679$151, e tomando em consideração os augmentos propostos na importancia de 100:079$112, conforme estão indicadas na demonstração acima, ficará reduzida a proposta do governo da quantia de 36,734:237$681 a... 33,564:637$642.

Em conclusão é, pois, a commissão de parecer que se adopte a seguinte resolução:

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado a despender no exercicio de 1886—1887, com os serviços designados nos seguintes paragraphos, a quantia de 33,564:637$642.

§ 1.º Secretaria de estado. Menos 7:000$000 do que na proposta 219:948$000

§ 2.º Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional. Menos 4:000$ do que na proposta 2:000$000

§ 3.º Imperial Instituto Bahiano de Agricultura. Como na proposta 20:000$000

§ 4.º Imperial Instituto Fluminense da Agricultura. Como na proposta 48:000$000

§ 5.º Estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara. Menos 19:500$ do que na proposta 8:000$000

§ 6.º Auxilios para escolas praticas de agricultura e veterinaria. Menos 20:000$ do que na proposta 20:000$000

§ 7.º Acquisição de sementes, plantas, etc. Como na proposta 4:000$000

§ 8.º Auxilio para impressão da Flora Brasiliense. Como na proposta 10:000$000

§ 9.º Eventuaes, etc. Como na proposta 10:000$000

§ 10. Passeio Publico. Como na proposta 8:600$000

§ 11. Jardim da praça da Acclamação. Como na proposta 29:920$000

§ 12. Corpo de bombeiros. Menos 10:000$ do que na proposta 339:685$900

§ 13. Illuminação publica. Mais 12:879$112 do que na proposta 860:675$437

§ 14. Garantia de juros ás estradas de ferro. Como na proposta 1,327:160$655

§ 15. Estrada de ferro D. Pedro II. Menos... 13:845$400 do que na proposta 7,501:154$600

§ 16. Estrada de ferro do Sobral. Menos...... 18:163$ do que na proposta 191:705$000

§ 17. Estrada de ferro de Baturité. Como na proposta 246$435$000

§ 18. Estrada de ferro de Paulo Affonso. Mais 30:000$ do que na proposta 200:000$000

§ 19. Prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Menos 100:000$ do que na proposta 523:000$000

§ 20. Prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Menos 69:636$ 621:048$000

§ 21. Estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana. Como na proposta 576:109$000

§ 22. Obras publicas. Menos 1,177:918$ do que na proposta 2,145:276$000

§ 23. Esgoto da cidade. Como na proposta 2,030:580$000

§ 24. Telegraphos. Menos 279:400$ do que na proposta 1,931:560$000

§ 25. Terras publicas e colonisação. Menos..... 356:763$800 do que na proposta 2,415:318$245

§ 26. Catechese e civilisação dos indios. Mais 5:000$ do que na proposta 80:600$000

§ 27. Subvenção á companhias de navegação por vapor. Menos 487:000$ do que na proposta 2,482:800$000

§ 28. Correio Geral. Menos 21:333$440 do que na proposta 2,714:030$400

§ 29. Museu Nacional. Mais 420$ do que na proposta 66:480$000

§ 30. Laboratorio Physiologia Experimental do Museu Nacional. Menos 60$ do que na proposta 12:900$000

§ 31. Fabrica de ferro de S. João de Ipanema. Mais 48:000$ do que na proposta 232:340$000

§ 32. Manumissões $

§ 33. Educação de ingenuos. Como na proposta 27:000$000

§ 34. Garantia de juros á estradas de ferro contratadas ou já construidas por effeito da autorisação contida na lei n. 2,450 de 24 de Setembro de 1873. Menos...... 677:969$511 do que na proposta 6,348:811$405

§ 35. Garantias de juros ás em empresas de engenhos centraes, em virtude da lei n. 2,687 de 3 de Novembro de 1875 e o decreto n. 8,357 de 24 de Dezembro de 1881. Como na proposta 300:000$000

§ 36. Fiscalisação da estrada de rodagem União e Industria e de diversas estradas de ferro. Menos 6·200$000 do que na proposta 9:800$000

Sala das commissões, em 25 de Julho de 1886. Lourenço de Albuquerque.—Rodrigues Alves.—Carlos Peixoto.—Silva Tavares.—Lucena.

O Sr. Cesario Alvim não póde deixar de consignar o facto de não haver numero para votar-se o orçamento da guerra; acredita que os honrados ministros não poderão deixar de ver nesse acontecimento grave symptoma, não para a vida ministerial de Ss. Excs., mas para a vida das nossas instituições; o governo tem observado que por parte da opposição liberal não se lhe tem criado o minimo embaraço; a discussão e votação das leis annuaes têm-se feito com a maior precisão, mas, infelizmente pela convicção a que chegou a Camara de que a discussão no recinto da Camara nada adianta, porque o que for deliberado pelo governo é o que se fará; por isso parte da maioria se retirou, porque não contava que a 3ª discussão do orçamento da guerra se encerrasse hoje.

Nota que quando o deputado vem de manhã para a Camara traz um certo desejo de discutir as questões que se agitam; chegando, porém, á Camara, vê um certo pavor, que faz desapparecer todo o enthusiasmo, de modo que agora o orador sente-se na tribuna a contragosto.

O Sr. Presidente adverte o orador que o que se discute é o orçamento da agricultura.

O Sr. Cesario Alvim tem notado uma certa condescendencia no Sr. presidente para com a minoria, permittindo certa largueza no debate, ainda hoje deixou tomar-se a palavra para uma questão pessoal.

O Sr. Presidente:—A questão de economia está sempre em discussão.

O Sr. Cesario Alvim vai fazer ligeiras observações sobre o orçamento da agricultura: nota o que se tem passado nas discussões: que os membros da opposição têm feito esforços para sustentar o prestigio politico do Sr. presidente da camara, mas não têm podido obter do governo reducção alguma nas despezas publicas; de modo que aquelle que apreciar o paiz pelo que se passa na camara dirá que o Brasil nada na abundancia, porque póde ter luxo em exercito, em marinha e em outros serviços.

Analysa a importancia dos serviços do ministerio da agricultura e as reducções propostas no orçamento; entretanto no relatorio do honrado ministro encontra-se o mais triste sudario das nossas miserias.

Mostra que o relatorio de S. Exc. diz que os resultados da nossa unica industria não tem correspondido aos grandes sacrificios feitos pelo Estado; de modo que o valor real da producção do Imperio é o mais desanimador, o que prova com a comparação daquelle valor no 1.º exercicio do ultimo quinquenio com o do ultimo exercicio, tendo este uma differença para menos de 19 000:000$000.

O orador descreve o estado das provincias do Norte tornando saliente a provincia do Ceará e fazendo excepção das provincias do Pará e Amazonas pela riqueza da borracha, mas que é industria em que não se póde confiar, como demonstra.

Crê que os honrados ministros da fazenda e da agricultura devem estar seriamente preoccupados, já não falla na transformação do trabalho escravo, mas em relação a phenomenos que a sciencia ainda não aprofundou, mas que fazem receiar pela producção futura.

Referindo-se á industria saccarina, o orador faz varias considerações, historiando a quantidade de engenhos cujos capitaes se têm garantido, chegando essa garantia a cêrca de 30,000:000$ e os resultados negativos desse dispendio.

Esperava que o Sr. ministro da agricultura apresentasse alguma cousa nova a respeito da immigração, porque, pagamentos de passagens e outras medidas já são velhas e muito conhecidas. Pensa que se deve estudar algum meio de aproveitar os colonos da terra, em vez de estar com os olhos fitos na Europa.

Indica as variadas causas que actuão sobre o cambio e o conservam baixo e diz que não tem esperança de vêl-o firmar-se tão cedo.

Quanto á fabrica de ferro de Ipanema, sustenta, argumentando com os dados do relatorio do Sr. Mursa, director desse estabelecimento, que queremos ser paiz industrial deitando dinheiro fóra; acredita, pois, que não se deve consignar maior verba para esse estabelecimento, porém guardar o dinheiro para fomentar outras industrias mais proveitosas.

Não tem nenhum receio de um conflicto com os nossos visinhos do Rio da Prata, e por isso não vê porque havemos de estar sempre nos armando, quando vemos que elles se armam.

Com relação á garantia de estradas de ferro, manifesta se favoravel a este recurso industrial em um paiz como o nosso, tão carecedor de communicações faceis; mas entende que deve-se proceder com a maxima cautela nas concessões e privilegios, para evitar o facto, constantemente observado, de serem vendidas essas concessões por especuladores nacionaes a especuladores estrangeiros, encontrando estes aqui, nos concessionarios e seus amigos, optimos para obterem do governo os maiores favores.

E' assim que a estrada de ferro do Rio Verde, que nos consumio um capital de cerca de 16,000:000$, teve isenção de direitos até para telhas e tijolos.

E' por causa desta facilidade de concessões que muitas estradas, e especialmente as do norte do Imperio, têm pesado consideravelmente sobre o thesouro. E o que diz com relação ás estradas de ferro deve applicar-se igualmente ás concessões feitas a engenhos centraes.

E' por patriotismo, e não por animo hostil ao gabinete, que faz considerações sobre este assumpto, susceptivel do maior desenvolvimento, e com o qual se occupará em outra occasião.

Por agora limita-se a pedir ao nobre ministro da agricultura que encaminhe um pouco a politica do gabinete de 16 de Junho em relação a industria agricola, classe a que se desvanece de pertencer, e a qual merece animação e protecção por parte dos poderes publicos.

Tambem se sabe que sendo cousa assentada, a creação de um novo ministerio—do commercio e agricultura, foi convidado para esta pasta o redactor do jornal *A Provincia*, Oliveira Martins, que recusou aceital-a.

A nova direcção da Associação Commercial approvou já a idéa de uma exposição internacional, em 1887, de apparelhos e machinas da viticultura e anologia, á imitação da que ultimamente se realisou na capital da Italia.

Foi nomeada uma grande commissão preparatoria, que será presidida pelo ex-ministro Antonio Augusto de Aguiar, que é socio gonorario da Associação Commercial do Porto.

Por occasião da exposição celebrar-se-hão conferencias publicas sobre a cultura da vinha, doenças desta planta e remedios que para ellas se recommendam, sobre os processos de fabricação do vinho, sobre o emprego de differentes machinas, e, finalmente, sobre as medidas que são mais urgentemente reclamadas para o desenvolvimento e larga prosperidade de um tão valioso ramo da producção nacional.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente deu ordem do dia 27.

SESSÃO EM 27 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio dia começa a chamada, que termina ao meio dia e 10 minutos. Abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 2· Secretario servindo de 1· dá conta do expediente.

O Sr. Joaquim Pedro agrdece á mesa conceder-lhe permissão para terminar seu discurso interrompido hontem pela hora.

O Sr. Presidente responde que o orador inscripto para fallar hoje é quem cedeu o seu lugar ao nobre deputado.

O Sr. Joaquim Pedro não esperava que o Sr. Seve Navarro voltasse a carga sobre as finanças da provincia do Rio-Grande do Sul e pretendesse perfunctoriamente convencer á camara e ao paiz que as assembléas provinciaes rio-grandenses haviam sem criterio e sem patiotismo gerido as finanças daquella provincia.

Lamenta que S. Exc., sem examinar as circumstancias que se deram, viesse censurar o *deficit* devido ao augmento natural e progressivo da despeza com os differentes ramos do serviço provincial.

Estranha tanto mais esse facto; quando o orador havia convidado o nobre deputado para naquella assembléa provincial liquidar essa questão, porque na camara faltava tempo e bases minuciosas para tratar de assumpto tão importante.

Vê, porém, que das arguições do nobre deputado não sobresahe um facto que prove que os governos liberaes malbaratassem os dinheiros publicos provinciaes, ao passo que, em menos de um anno que está inaugurada a situação conservadora, não se tem observado o regimen da lei; o vice-presidente da provincia acaba de metter mão criminosa no cofre provincial fazendo um legado de 15:000$ a um empregado aposentado.

Responde a uma contestação do Sr. Seve Navarro, apresentando o parecer da commissão de justiça daquella assembléa provincial, que lê.

Historia a pretenção de Luiz Ferreira de Abreu, sempre repellida pelas assembléas e administrações liberaes, até que foi attendida pelo actual vice-presidente da provincia.

Passa a occupar-se do discurso do Sr. Seve Navarro, repellindo a accusação de imprudente que S. Exc. lhe lançou, porque jámais será imprudente o cumprimento do dever, sendo a prova de que o orador jámais deixou de proceder do modo que devia, o facto de ter sahido triumphante do seio das urnas.

Desenvolvendo as suas apreciações, responde o orador vehementemente a apartes violentos do Sr. Seve Navarro.

A uma advertencia da mesa, o orador, com todo o respeito ao Sr. Presidente, retira o que disse, lembrando, porém, que fôra injuriado pelo Sr. Seve Navarro até quando se achava ausente do recinto.

Depois de outras considerações, termina declarando que no dia em que o nobre deputado apresentar á camara uma prova real de que o orador desmereceu da confiança dos seus eleitores e dos chefes do seu partido, nesse dia resignará a cadeira de deputado, que não dá honra a quem não a tem.

(Entra no salão e occupa a sua cadeira o Sr. Ministro da marinha.)

(Continúa).

———

Nota (a). Nesta importancia está incluido 1:000$ proveniente da rectificação de erro de somma da respectiva tabella explicativa.

(b) Na proposta lê-se: 244:569$, mas a rectificação da somma da respectiva tabella eleva essa importancia á quantia acima indicada.

(c) Na tabella respectiva está escripto por erro de somma 622:000$000.

(d) Idem idem 695:684$000.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.